SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO 5

2. BREVE HISTÓRICO DO GRUPO FHS 7

2.1. Mercado de Atuação 17
2.2. Balanço Social da Empresa e Aspectos Ambientais 21
2.3. O Setor de Atuação 22
2.4. Expectativa Para o Setor 26
2.5. Causas do Desequilíbrio Financeiro 33
2.6. Histórico de Faturamento 34
2.7. Demonstrativo de Resultados e Fluxo de Caixa Atual 35

3. VIABILIDADE ECONÔMICA DA EMPRESA 36

4. CLASSIFICAÇÃO DE CREDORES 37

5. PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO 37

5.1. Juros e da Correção Monetária 38
5.2. Da venda de ativos 38
5.3. Novos Créditos 39
5.4. Do Arrendamento da Empresa 39
5.5. Reestruturação Societária e ou Nova Sociedade 40
5.6. Da venda da empresa 40
5.7. Adiantamento e Fomento 40
5.8. Governança Corporativa e Administração 41
5.9. Distribuição de Lucros e Dividendos 41
5.10. Cessão de Créditos 41

6. OUTRAS PREMISSAS UTILIZADAS NO PLANO 41

6.1. Dos Credores Extras Concursais e Não Sujeitos 41
6.2. Retificação da Lista de Credores 42
6.3. Novação da Dívida 42
6.4. Quitação 43
6.5. Descumprimento do Plano 43
6.6. Medidas Alternativas que Poderão Ser Adotada 43

7. O PLANO DE RECUPERAÇÃO 44

7.1. Dos meios empregados na recuperação 45

8. PROPOSTA DE PAGAMENTO A CREDORES 46

8.1. Pagamento aos Credores Trabalhistas 46
8.2. Pagamento aos Credores Com Garantia Real 47
8.3. Pagamento aos Credores Quirografários 47
8.4. Pagamento aos Credores EPP / ME 48

9. PASSIVO TRIBUTÁRIO 48

10. FALÊNCIA 49

11. ALTERAÇÃO DO PLANO E PERMISSÕES 50

12. CONCLUSÃO E RESUMO 52

13. LAUDO DE VIABILIDAE ECONÔMICA 54
14. LISTAS: RELAÇÃO DE CREDORES 55

1. INTRODUÇÃO

Em um mercado de negócios cada vez mais competitivo, globalizado e com fatores externos voláteis, as empresas acabam sendo obrigadas a se exporem e administrarem vários riscos desconhecidos, onde a maioria deles foge a sua autonomia de controle, gestão ou de tomada de decisão.

Com isso os cenários, principalmente os financeiros, sofrem desdobramentos a todo o momento, influenciados por fatores do âmbito nacional e internacional. As empresas, reféns de todas essas situações, a cada dia buscam caminhos e formas de manterem suas atividades, protegendo assim os interesses sociais e comerciais, contudo, nem sempre é possível manter-se no equilíbrio.

A Lei n. 11.101/05 traz prevista a Recuperação Judicial de Empresas, ferramenta criada com o objetivo de auxiliar o mundo coorporativo em momentos delicados e de crise financeira, visando à manutenção do negócio, dos empregos, dos fornecedores, bem como todos os interessados envolvidos.

Para isso, a empresa que se utilizar desse benefício, tem a necessidade de apresentar para seus credores e o mercado como um todo, um plano de negócio que mostra os principais fatores e motivos ocorridos e que levaram a atual situação que está vivendo. Além disso, qual estratégia e medidas a serem tomadas para retomada de suas atividades e caminhos a serem seguidos para reestabelecimento da sua saúde financeira, incluindo proposta e planejamento de pagamentos aos seus credores. Esse material é o chamado: Plano de Recuperação Judicial (PRJ).

Assim sendo, vamos tratar aqui o presente Plano de Recuperação Judicial das seguintes sociedades:

FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS, BROKER E LOGISTICA LTDA, sociedade empresarial com sede na Rua 13 esquina com Avenida 1, Quadra 12, Módulo 03, Polo Empresarial Goiás em Aparecida de Goiânia / GO, inscrita no CNPJ/MF sob o número: 14.004.396/0001-50, e,

HMV AGROPECUÁRIA LTDA., sociedade empresarial com sede na Rua R C 31, s/n Quadra 31, Lote 08, Jardim América em Goiânia / GO, inscrita no CNPJ/MF sob o número: 10.568.819/0001-03, doravante denominadas simplesmente de "**Grupo FHS**".

O Grupo FHS possui mais de 11 anos de existência e as empresas estão ligadas, uma vez que possuem quadro social comum, além de ter o mesmo administrador, e mais ainda, também compartilham da mesma estrutura administrativa, sendo que toda operação administrativa de ambas as empresas se utilizam da estrutura já montada na sede da empresa FHS. O ponto mais relevante e que torna o ajuizamento conjunto necessário é o fato de que as empresas são garantidoras uma da outra em várias operações financeiras.

Dentro desse período passou por grande evolução desde inicio das atividades em meados de 2005, sendo um dos principais grupos de distribuição de seu segmento e que por questões graves de mercado como a crise no setor e mudanças no cenário financeiro tanto no âmbito nacional como âmbito internacional, levaram o grupo a entrar em crise, necessitando de uma reestruturação nas suas atividades.

O objetivo desse Plano de Recuperação é mostrar a viabilidade econômica financeira do grupo dentro de um planejamento de pagamentos de seus credores, principais políticas e condições do plano assim como as ações que está tomando para cumprimento de seus compromissos.

2. BREVE HISTÓRICO DO GRUPO FHS

O Grupo FHS exerce suas atividades em Aparecida de Goiânia/GO, administrado pelo seu sócio administrador Hanilton Moreira de Andrade desde sua fundação. Atua com distribuição no atacado de produtos secos e molhados, com vendas das principais marcas, como exemplo: Trakinas, Royal, Lacta, Tang, Trident, Chiclets, entre outras. Atende todo mercado regional assim como todo estado de Goiás. Seus principais clientes são redes de supermercados, varejistas e distribuidores de menor escala.

Possui carteira com aproximadamente 500 clientes ativos e sua estrutura conta com 102 funcionários atualmente, sendo que o número de funcionários atual já é resultado da política de redução de custo porque passa a empresa.

Desde já deixa claro que a redução dos 160 funcionários diretos, para os atuais 102 funcionários se deve a políticas de redução de custos e maximização de eficiência.

O Sr. Hanilton Moreira sempre desenvolveu o empreendedorismo, atuando no ramo de supermercado na década de 90 e se introduziu nesse mercado de atacado em meados de 2005. Através de sua experiência em empresa varejista, adquiriu *Know How* no seguimento de distribuição e atacado.

Nos anos seguintes, com a atividade crescente e primando a excelência, no ano de 2011, o Grupo FHS expandiu suas atividades alugando uma nova área no polo industrial de Aparecida de Goiás, fundando assim a FHS Distribuidora.

Já em 2011, com a nova sede com aproximadamente 22.000 m2, as vendas aumentaram consideravelmente, proporcionando uma grande melhora no processo de logística e com mudança do layout da empresa e aperfeiçoamento de todo o sistema, elevando sua receita e justificando contratação de novos funcionários.

Em suma, desde 2005 até os dias atuais, ocorreram diversas mudanças, que proporcionaram o crescimento, com novas instalações, investimentos em qualidade, aumento e mudança da área de logística, contratação de profissionais capacitados, reengenharia no processo de logística e

632
P

acima de tudo com o enorme respeito que a Grupo FHS tem com os seus clientes, colaboradores e fornecedores, hoje é umas das empresas lideres no segmento de distribuição atacadista, fornecendo produtos de qualidade, para todo o estado de Goiás.

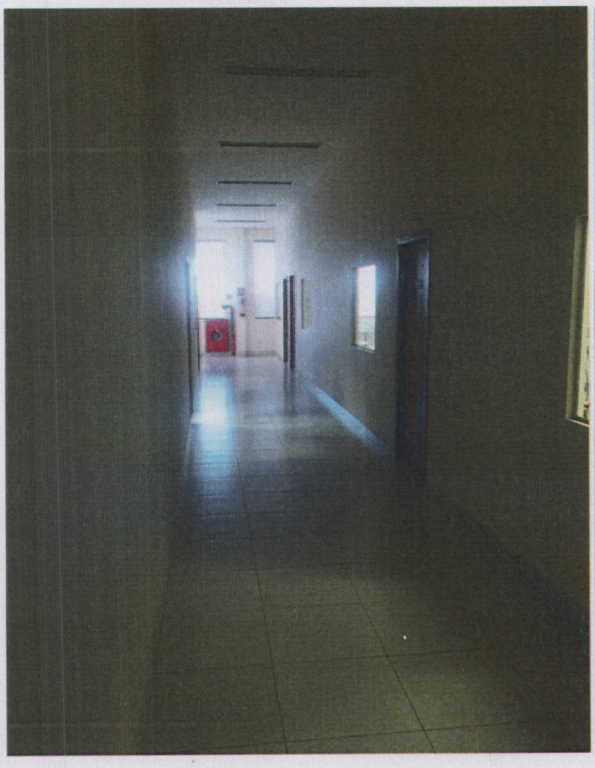
O Grupo FHS sempre se destacou no cenário comercial no segmento de atacado e logística, oferecendo segurança e confiabilidade aos seus clientes e consumidores, utilizando de um sistema eficaz de atuação e sempre trabalhando com as melhores marcas do mercado.

Ao longo de sua história tem defendido três princípios: a qualidade dos seus produtos e serviços, a continuidade de sua orientação e a noção de responsabilidade social.

O Grupo FHS é dotado de grande credibilidade de mercado, nesses 11 anos de existência, buscando superar expectativas foi investido sempre no que há de melhor em tecnologia, atuando com as melhores marcas disponíveis, excelência na logística, padronização, responsabilidade social e ambiental, garantindo o máximo conforto e qualidade para cada consumidor de seus produtos. Esse é o compromisso da empresa com o mercado que atua.

Fotos da empresa de 05/2016:

633
P



634
P

635
P

636

637
D

638
P

639
P

640
P

641

2.1. Mercado de Atuação

O Grupo FHS atua há mais de 11 anos no mercado, se destacando no segmento de comercio atacadista de produtos secos e molhados, com portfólio composto pelas melhores marcas do mercado, fornecendo para redes de supermercados e distribuidores atacadistas de menor escala.

Seus principais produtos são: biscoitos, chocolates, sucos, especiarias, bebidas, vinhos, espumantes, água de coco, balas, chicletes, salgadinhos, entre outros. Esses produtos são vendidos no atacado, em diversas proporções e pacotes.

Linhas das Principais marcas vendidas:

642
p

CRS

Cerese
88
ROSKOFF
CHANCELER
CORTEZANO
Dom Bosco
Spuma
MASSIMILIANO

KA BOV

CHANCELER
88
ROSKOFF
CORTEZANO
CORTEZANO

CORTEZANO
CORTEZANO
Dom Bosco
Dom Bosco
Dom Bosco

643
p

Mondelēz
International
Bubbaloo
Trakinas
Royal
LACTA
Sonho de Valsa
PHILADELPHIA
BIS
FRESH
CLUB SOCIAL
HALLS
TANG
Trident
Chiclets
Clight

KRAFT
MILD CHEDDAR
Deli Deluxe
Singles
Velveeta
PHILADELPHIA

Triden
HALLS
HALLS

NOVO!
Royal
DUO MAGIC

DoubleStuf
OREO

HEINZ
TOMATO KETCHUP
HEINZ
COCKTAIL
HEINZ
HEINZ
Home Style
NOW
HOMEMADE

Edição limitada
TANG
morango
limão

644
P

Conta com vasta carteira de clientes, sendo atualmente:

- 650 clientes cadastrados;
- 500 clientes ativos;
- 140 clientes Atendidos;

Esses clientes estão distribuídos em todo o estado de Goiás, destacando-se dentre seus principais:

- MegaForte Atacado;

- Terra Distribuidora;
- GD Distribuidora;
- Frade Distribuidora;
- Bombonieri Nunes;

A empresa possui localização estratégica e privilegiada situada em Aparecida de Goiânia/GO, polo industrial divisa à Goiânia/GO. Tal localização proporciona uma condição logística favorável para atendimento ao mercado em que atua e sua localização geográfica permite fácil acesso a uma das principais rodovias do estado de GO, facilitando assim acesso a várias vias e as principais cidades do estado, bem como a uma das principais rodovias brasileiras BR 153 (Transbrasiliana), ligando o país de Norte a Sul.

2.2. Balanço Social da Empresa e Aspectos Ambientais

O Grupo FHS tem função social importante à medida que emprega funcionários de forma direta e indiretamente. Isso aumenta a sua responsabilidade social, intimando-a melhor prote-

646
P

ger o patrimônio humano formado por funcionários treinados e totalmente dependentes do destino da organização.

A empresa possui atualmente 102 (cento e dois) funcionários diretos além 100 representantes comerciais, e continuará gerando novos empregos. Ressalta-se ainda, que as atuais operações compreendem, além da manutenção dos atuais empregos diretos, a manutenção de aproximadamente 2.000 (dois mil) empregos indiretos distribuídos em diversos pontos do território brasileiro, além das arrecadações geradas pela empresa.

É possível acreditar que dentro do seu plano de retomada das atividades ao longo dos próximos anos, há possibilidade de novas gerações de postos de trabalhos diretos e indiretos, demonstrando assim que além de geradora de empregos, renda e impostos, tem profunda preocupação com o social.

2.3. O Setor de Atuação

O Grupo encontra-se inserido dentro de um excelente setor de atuação que é o de distribuidor atacadista. O setor vem colhendo bons resultados nos últimos anos, com o aumento da demanda e consumo.

Atualmente existem vários modelos de atacado no Brasil, classificados de acordo com a sua forma principal de atendimento aos clientes: o atacadista distribuidor, distribuidor exclusivo, distribuidor especializado por categoria (DEC), o atacadista de balcão e o atacado de autosserviço, entre outros, destacados no quadro abaixo.

Como eles atuam:

ATACADISTA GENERALISTA: Compra e vende produtos de fornecedores da indústria sem vínculo de exclusividade ou de território:

» **COM ENTREGA**: Faz a venda ao varejo por meio de visitas de RCAs/vendedores e entrega no estabelecimento do cliente varejista.

» **AUTOSSERVIÇO (ATACAREJO E BALCÃO)**: Nesta modalidade, o cliente vai até a loja, paga na saída e transporta as compras em veículo próprio. No caso do balcão, o cliente tem a assistência de um atendente.

» **COM REDE DE VAREJO FIDELIZADA**.

» **DISTRIBUIDOR (ESPECIALIZADO OU EXCLUSIVO):** compra e vende produtos de fornecedores da indústria, com os quais possuem vínculo de exclusividade, fazendo a venda ao varejo por meio de visitas de RCAs/vendedores e entregando no estabelecimento do cliente varejista. A exclusividade pode ser por:

» **MARCA, EMPRESA OU REGIÃO**

» **CATEGORIA DE PRODUTO** – Ex.: bebidas, limpeza, higiene pessoal, cosméticos

» **CANAL** – Ex.: farma, hotel, restaurante, padaria etc.

AGENTE DE SERVIÇOS: É remunerado por comissão sobre volume de serviço prestado, em diversas áreas:

» **ÁREA COMERCIAL** (BROKER/RCA): Faz a operação comercial e financeira, desempenhando as funções de vendas e cobrança.

» **OPERADOR LOGÍSTICO** (CD/FROTA): Realiza funções de distribuição física dos produtos e também de movimentação e armazenagem de cargas para a indústria, que assim não precisa manter depósito na região em que atua seu operador logístico.

» **MERCHANDISING** (PROMOTORES): Realiza atividades no ponto de venda (PDV) que visam promover marcas e produtos com o objetivo de motivar e influenciar as decisões de compra dos consumidores.

Este setor possui uma associação que acompanha todos os dados e interesses aos que atum nesse ramo. Essa associação é a ABAD: Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores.

Esta associação também divulga anualmente um ranking ABAD, o mais completo retrato do segmento atacadista distribuidor brasileiro.

O **Ranking ABAD/Nielsen** é realizado anualmente desde 1994, com o objetivo de fornecer uma radiografia do segmento atacadista distribuidor, a partir de respostas elaboradas pelas próprias empresas. Ele é resultado de uma parceria da entidade com a consultoria Nielsen e a FIA (Fundação Instituto de Administração). Os dados obtidos permitem visualizar a evolução do segmento e dos negócios realizados pelas empresas no período, bem como suas relações com a economia como um todo.

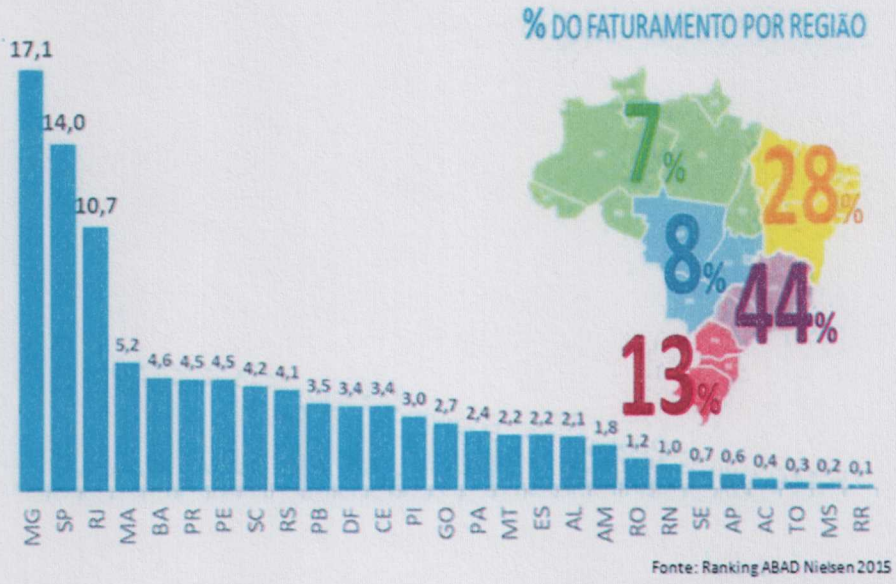
Segundo a consultoria Nielsen, **95% dos supermercados pequenos** (de um a quatro checkouts) e **40% dos supermercados médios** (de cinco a 19 checkouts) são abastecidos por empresas atacadistas distribuidoras. O pequeno e o médio varejo são os que mais atendem os

649

consumidores das classes C, D e E, cujo grande crescimento do poder de compra está mudando o perfil do consumo no país.

A ABAD (Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores) divulgou os resultados do **Ranking ABAD/Nielsen 2015 – ano base 2014**, pesquisa realizada anualmente pela entidade que oferece ao mercado o mais abrangente panorama do segmento atacadista distribuidor nacional, com dados relevantes para todas as empresas que compõem a cadeia de abastecimento no país.

De acordo com os resultados da pesquisa do Ranking, em 2014 o segmento atacadista distribuidor cresceu **0,9%** em termos reais (**0,8 ponto percentual** a mais do que o PIB nacional, de 0,1%) e 7,3% em termos nominais, atingindo faturamento de R$ 211,8 bilhões.



Fonte: Ranking ABAD Nielsen 2015

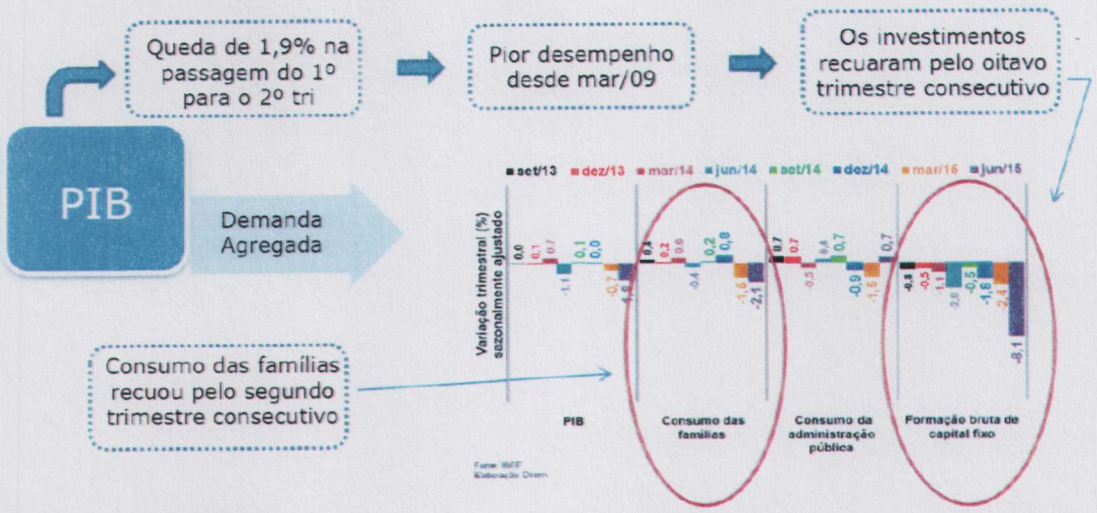
Apesar de os dados anteriores serem de boas expectativas, com a crise financeira os últimos 2 anos em especial (2014 e 2015) estão sendo bastante difíceis para as empresas no Brasil, em vários seguimentos.

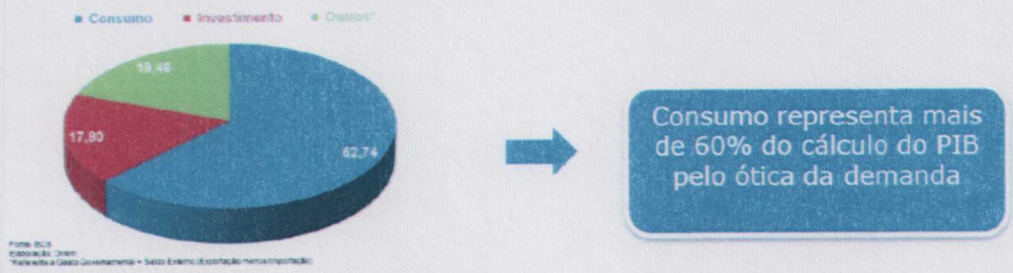
Vários fatores foram motivos para esse desequilíbrio e também afetou a atuação do Grupo FHS, alguns deles são: efeito da inflação – redução do consumo de produtos considerados supérfluos na cesta de consumo; aumento nos custo de distribuição como fretes e terceirizações; queda do nível de renda e de emprego da população; forte concorrência setorial, sobretudo das pequenas empresas que representam 30% do faturamento do setor; principal fator de concorrência é a diferenciação e a inovação de produtos; necessidade de realização de elevados investimentos em propaganda e marketing.

2.4. Expectativa Para o Setor

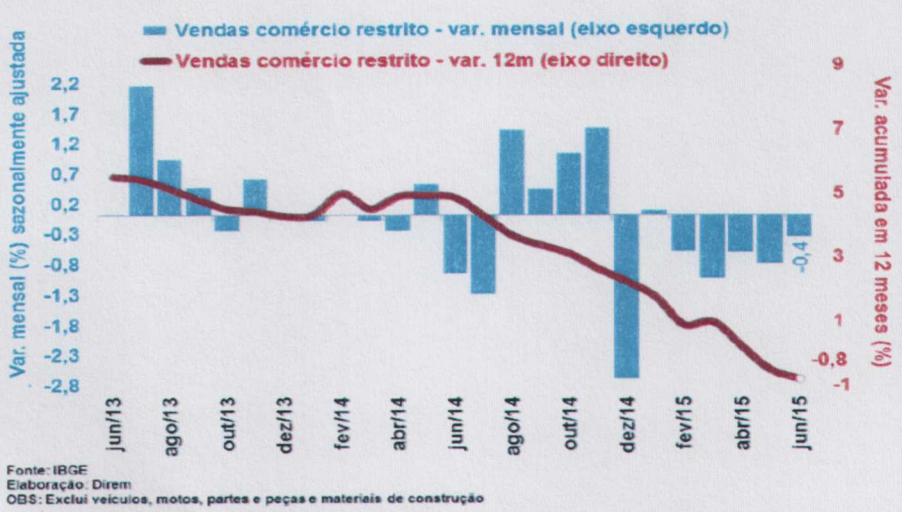
A expectativa do setor do setor atacadista para os próximos exercícios é de recuperação bem tímida. A forte retração acontecida no consumo dificulta a volta do crescimento de sua atividade à curto prazo. A crise financeira atingiu praticamente todos os seguimentos, principalmente o de consumo, onde as empresas estão passando por ajustes para se adaptarem ao mercado e conseguirem consolidação para buscar a retomada do atacado:

651
P

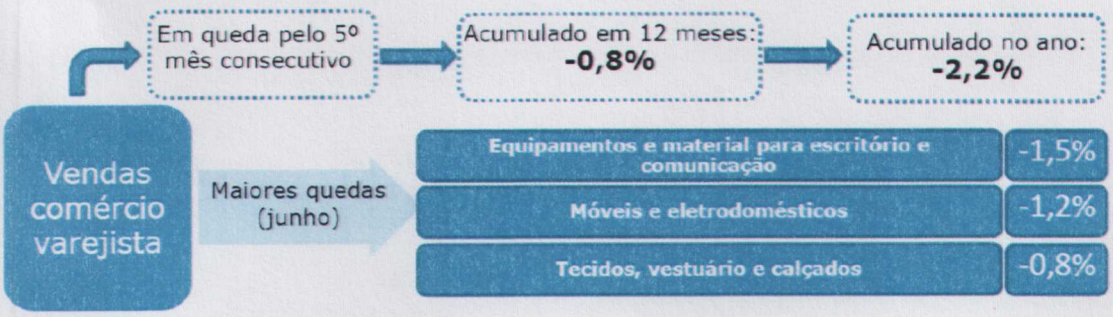




Comércio varejista em queda:



Fonte: IBGE
Elaboração: Direm
OBS: Exclui veículos, motos, partes e peças e materiais de construção



652
P

Embora as dificuldades sabidas para o setor de atuação e o cenário econômico do país, o seguimento de atuação da empresa mante-se otimista, visto o mercado consolidado e carteira de clientes de longa data. O mercado atacadista vem sofrendo com a perda de potencial de vendas do varejo, acontecido por inúmeros fatores como alguns já citados.

Um dos maiores desafios do setor, que movimenta acima de R$ 200 bilhões anuais, será apoiar os pequenos varejistas a melhorar a gestão para evitar que fechem as portas.

Representantes das maiores empresas atacadistas do país se reuniram ontem (16/11), em São Paulo, com um objetivo ambicioso: traçar um cenário do setor para 2016.

Para uma dezena deles, consultada pelo *Diário do Comércio* em um evento da ABAD (Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados), tudo indica que 2016 será um ano igual ou até mais complicado do que este.

A busca por eficiência precisa ser redobrada, segundo eles, assim como as parcerias com a indústria e com os pequenos comerciantes, que são os principais clientes das empresas atacadistas.

O setor, que movimenta pouco mais de R$ 210 bilhões anuais, tem grandes desafios pela frente. A concorrência entre as empresas está acirrada e os clientes, mais fragilizados.

Com a taxa de juros nas alturas, os pequenos comerciantes, assim como os consumidores, nem querem ouvir falar de estoques. Só compram exatamente a quantidade possível de deixar a gôndola.

Pior: um grande número deles está descapitalizado. Além de as vendas terem diminuído, o crédito ficou mais caro e escasso.

Numa fase em que o consumidor economiza até com itens básicos e que pequenos comerciantes estão fechando as portas, torna-se impossível para o setor atacadista sonhar com projeções ambiciosas.

ENFRAQUECIMENTO

653

Um exemplo entre muitos: com faturamento de R$ 70 milhões por ano, a distribuidora de congelados Brassol, de Brasília, começou 2015 com 5 mil clientes e deve encerrar o ano com 4 mil.

GOMIDE, DA BRASSOL: PEQUENOS COMERCIANTES ESTÃO FECHANDO OU ENTREGANDO OS FREEZERS

Uma parte dos clientes não resistiu à queda de vendas e fechou as portas. Outra, preferiu entregar os freezers, como ação para corte de custos, de acordo com Lysipo Gomide, sócio-proprietário da empresa.

Com 4 mil clientes, o atacado Nordece, da Paraíba, já registrou, neste ano, o encerramento de atividades de 50 clientes tradicionais no Estado.

A Codical, distribuidora da Bahia, já perdeu 10% da carteira de clientes (12 mil). A Tardelli, distribuidora de Franco da Rocha, viu 5% da clientela (4 mil) entregarem literalmente os pontos.

"Além da crise, os pequenos comerciantes de alimentos, dependendo da região, estão tendo de enfrentar uma forte concorrência com os *cash and carry*, os 'atacarejos'. Se continuar neste ritmo, os mini-mercados vão desaparecer", diz Nilson Borges, sócio-diretor da Codical.

"Esses clientes que fecharam as portas não sabem lidar com a atual política econômica. Há ainda problema de gestão no pequeno comércio", afirma Carlos Lima, diretor jurídico administrativo da Tardelli.

Alguns dos lojistas são tão conservadores, diz Lima, que fecharam as portas neste ano para não ficar devendo para os fornecedores. O que significa que eles podem voltar a operar, se a economia melhorar.

"O ano que vem vai ser um ano de buscar mais eficiência e desafiar todos os parceiros comerciais para que, juntos, possamos encontrar caminhos para enfrentar a crise", afirma Walter Faria CEO do grupo Martins, um dos maiores atacadistas do país.

Com a indústria, diz ele, o grupo está discutindo quais as categorias de produtos capazes de agregar valor para a empresa, para o pequeno varejista e para o consumidor. "Se considerarmos um período de dois anos, essa é a maior crise da história", diz Faria.

Os representantes do setor consultados pelo DC acreditam que o volume de faturamento das empresas neste ano e no próximo deve repetir 2014.

Ou seja, as vendas vão se manter estagnadas por dois anos - o que, para algumas, pode representar até um bom resultado, se comparado com setores que registram queda de vendas.

"2015 foi um ano de aprendizado e de desafios. Tivemos de olhar para dentro das empresas, construir processos, ouvindo a indústria e o varejo independente", diz José do Egito, presidente da ABAD.

A partir dessas conversas, diz ele, surgiram várias ações para estimular o consumo, como as promoções do tipo leve três e pague dois. Mesmo com todo o esforço, a diretoria da associação errou na previsão de crescer 1,5% neste ano.

"Se o faturamento do setor ficar igual ao de 2014, já estará de bom tamanho", diz Egito.

ZEZÉ, DA NORDECE: RENOVAÇÃO DE 50% DA FROTA DE CAMINHÕES

E mesmo para manter o faturamento, as empresas têm de se mexer. Com uma receita de R$ 500 milhões, o atacado Nordece, distribuidora de alimentos e produtos de higiene e limpeza, decidiu investir neste ano na logística, com a renovação de 50% da sua frota de caminhões (180).

655
P

A distribuição de 3 mil itens para os seus 4 mil clientes tornou-se mais eficiente. "Estamos fazendo mais entregas com menor volume, o que tem evitado rupturas de produtos no pequeno comércio", diz Zezé Veríssimo Diniz, diretor comercial da Nordece.

Com um faturamento de R$ 300 milhões por ano, a Codical, distribuidora de alimentos, produtos de limpeza e perfumaria já dispensou cerca de 400 funcionários neste ano para se tornar mais enxuta e se adaptar ao mercado mais recessivo.

A empresa, que hoje conta com pouco mais de 1,1 mil funcionários, também conseguiu reduzir em 75% os custos de transporte com um novo sistema de gestão de frota (147 caminhões), que leva os produtos para 12 mil clientes no Estado.

Com 2.500 clientes e um faturamento de R$ 120 milhões por ano, a Fasouto, de Sergipe, decidiu, neste ano, fazer um trabalho para tornar o cliente mais eficiente.

Se o lojista atende melhor o cliente, ele vende mais e, portanto, compra mais do atacado. Além disso, a Fasouto fez uma parceria com uma empresa de cartão para que os clientes possam dar crédito para os consumidores.

"Nosso negócio daqui para a frente vai depender muito da oferta de um bom serviço para os lojistas", afirma Juliano Cesar Souto, diretor da Fasouto.

PARENTE, DA J.A. DISTRIBUIDORA: ENTENDER A NECESSIDADE DE CADA VAREJISTA

2016 será um ano de atenção, na avaliação de Jocélio Parente, da J.A. Distribuidora, do Ceará. O desafio do setor será trabalhar as oportunidades e isso significa entender a necessidade de cada varejista.

"Eles estão muito suscetíveis a preço. O nosso trabalho está voltado para que o lojista não perca faturamento e para que a indústria nos ajude com o ponto de venda", diz Parente.

656

A crise trouxe lições para as empresas, na avalição de Lima, da Tardelli.

Com 46 anos e faturamento anual de R$ 72 milhões, a Tardelli constatou que o consumidor voltou a adotar hábitos de alguns anos atrás, quando fazia opções de compra mais racionais.

Para enfrentar este período mais fraco de vendas, a empresa decidiu alterar o sistema de entregas de produtos.

"O nosso roteiro de distribuição era mais travado. Hoje, vamos até o cliente quantas vezes forem necessárias. Há casos em que os nossos vendedores vão até o ponto de venda para oferecer os produtos", diz Lima.

Fazer mais com menos, o que mais se escuta hoje com meta das empresas, é uma prática de anos da atacadista Destro, do Paraná, uma dos mais antigas distribuidoras do país.

Com 51 anos e um faturamento de R$ 1,5 bilhão por ano, a empresa tem esticado um pouco o prazo (de 28 dias para 35 dias) para os clientes para não perder vendas. Mas somente aqueles que tradicionalmente pagam em dia.

Neste ano, a empresa registrou aumento de inadimplência dos pequenos comerciantes.

No ano passado, o atraso no pagamento dos clientes (acima de 60 dias) era de 1,5%. Neste ano, passou para 3,5%. "Não tem jeito, quando o cliente fica inadimplente, a empresa para na hora de fornecer mercadorias", diz Emerson Luiz Destro, diretor geral da Destro.

A distribuidora Norte Sul Real, de Cuiabá (MT), diz que os pequenos comerciantes estão com muito mais dificuldade para pagar as compras em dia. Os atrasos chegam a 5 dias, em média. E os clientes que estão fechando as portas têm de dois a cinco checkouts.

É bom lembrar, dizem os representantes das empresas de atacado, que a crise, em alguns casos, potencializou ou expôs problemas de gestão e financeiros que já existiam nas empresas.

Fonte: DIÀRIODOCOMÈRCIO: **Atacadistas Projetam dois anos de estagnação nas vendas**. Disponível em: <<http://www.dcomercio.com.br/categoria/negocios/atacadistas_projetam_dois_anos_de_estagnacao_nas_vendas>>. Acesso em 25/05/2016.

Como se pode observar nos dados, é notória a crise que o setor está atravessando, onde há expectativas de recuperação, mas são de médio e longo prazo, tendo as empresas que se rees-

657

truturarem para cumprir com os novos desafios de mercado, evitando assim seu fechamento e mantendo seus empregos e assim está fazendo o Grupo FHS atualmente.

Diante do Plano de Recuperação a ser implantando, as providências a serem tomadas pela empresa para seu equilíbrio financeiro e frente às expectativas de demanda do setor que deverão aumentar existindo ainda fatores fundamentais para acreditar na melhora do cenário do Grupo FHS, com possibilidades reais de novos negócios podendo assim consolidar sua viabilidade econômica financeira.

2.5. Causas do Desequilíbrio Financeiro

O Grupo FHS está ligado diretamente ao setor atacadista, e conforme alguns fatos já expostos vêm sofrendo as consequências dos cenários nacionais e internacionais economicamente ruins, que se alastram desde 2011/2012 e se agravando em 2014/2015. Com esses episódios, se pode elencar como consequências diretas:

a) Cenário de crise financeira nacional e internacional, recessão interna e rebaixamento das notas de grau de risco de investimentos do país;
b) Crise e queda da atividade atacadista face redução do consumo de varejo;
c) Alta da concorrência;
d) Alta do câmbio impactando diretamente custos de produtos;
e) Alta de juros e spreads bancários para empréstimos e financiamentos operacionais;
f) Aumento da inadimplência e prazos de venda, fragilizando o fluxo de caixa;

A empresa iniciou análise profunda para identificar outras causas eventuais da queda dos seus níveis de liquidez e lucratividade.

Assim sendo, além das causas externas já descritas, outras foram identificadas a saber:

a) Pagamento excessivo de juros: como já explanado, as taxas no Brasil, para qualquer tipo de empresa já são por si, umas das maiores do mundo, e sofrem substanciais aumentos quando a empresa está em dificuldades financeiras, que prejudicam a captação de crédito e mais ainda quando ocorre atraso nos pagamentos junto a fornecedores e bancos. No caso do Grupo FHS, as possibilidades de captação de recursos em linhas

658
P

de crédito razoáveis foram se esgotando, o que levou a empresa a operar com linhas de crédito mais onerosas;

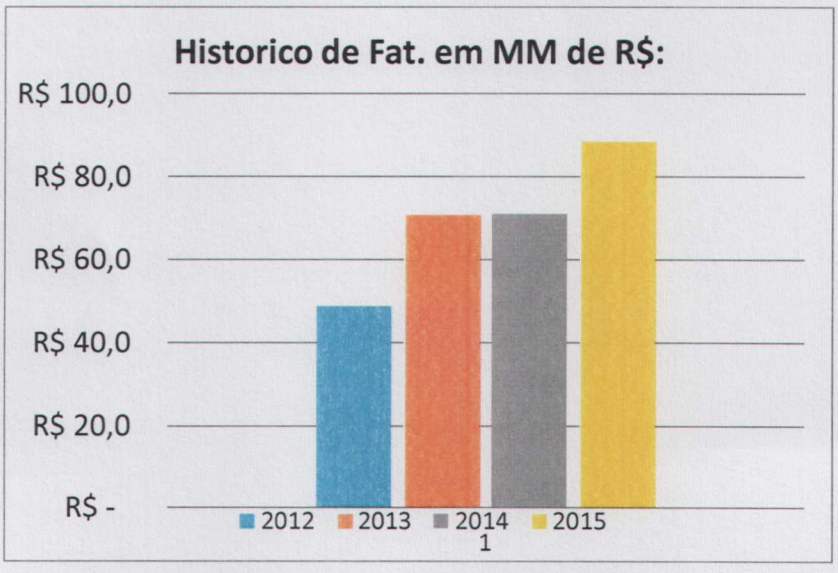
b) Elevação dos custos de distribuição e logística, reduzindo as margens da empresa e atingindo fluxo de caixa;
c) Investimentos: em momento de ascensão, a requerente ampliou suas instalações e contratou mais empregado em decorrência do aquecimento do mercado;
d) Baixa oferta de crédito apropriado, levando a empresa à estruturar um perfil de endividamento inadequado à geração de caixa;

Por conta dos fatores expostos, que elevaram os custos e levaram a uma redução no volume das margens do grupo, a situação fugiu do controle da gestão da empresa e fragilizou sua capacidade financeira, afetando totalmente sua liquidez e ocasionado prejuízos seguidos.

2.6. Histórico de Faturamento

Em um cenário de mercado aquecido, a empresa obteve um resultado de aproximadamente 4,0% sobre faturamento. Conforme os custos foram se elevando e as despesas aumentando, principalmente o financeiro, o Grupo FHS teve sua margem deteriorada, levando a operação à prejuízo no ultimo exercício: - 19,0% (negativo em dezenove por cento). Conforme as dificuldades de faturamento e custos financeiros aumento, houve uma redução forte de sua margem, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Quadro I:



2.7. Demonstrativo de Resultados e Fluxo de Caixa Atual

Quadro III:

Grupo FHS - Goiania / GO			DRE Ultimos 12 Meses - Dez / 2014 a Nov / 2015 (Em R$)											
			12/2014	01/2015	02/2015	03/2015	04/2015	05/2015	06/2015	07/2015	08/2015	09/2015	10/2015	11/2015
Receita Bruta de Vendas	R$	77.994.443,15	6.540.171	6.389.961	9.858.984	6.829.922	5.992.854	5.923.330	6.145.106	5.922.895	6.246.856	6.172.743	5.902.630	9.394.234
Receitas Mercadorias Vendidas	R$	77.994.443,15	6.540.171	6.389.961	9.858.984	6.829.922	5.992.854	5.923.330	6.145.106	5.922.895	6.246.856	6.172.743	5.902.630	9.394.234
Deduções da Receita	-R$	14.728.885,85	1.235.081	1.206.714	1.861.823	1.289.799	1.131.722	1.118.593	1.160.475	1.118.511	1.180.067	1.165.694	1.114.684	1.774.057
Pis	-R$	865.310,57	72.560	70.854	109.361	75.775	66.468	65.716	68.177	65.712	69.328	68.464	65.487	104.224
Cofins	-R$	3.985.672,88	334.716	326.540	503.814	349.023	306.247	302.696	314.027	302.672	319.329	315.440	301.636	480.064
Devoluções de Vendas	-R$	2.999.082,06	251.486	245.710	379.103	263.628	230.440	227.767	236.295	227.750	240.284	237.357	226.971	361.232
ICMS S/ Vendas	-R$	6.878.820,34	576.819	563.571	869.526	601.374	528.547	522.416	541.976	522.377	551.126	544.413	520.590	828.537
Outras Receitas	R$	230.383,05	19.319	18.875	29.122	20.174	17.702	17.497	18.152	17.495	18.458	18.233	17.435	27.749
Receitas Financeiras	R$	230.383,05	19.319	18.875	29.122	20.174	17.702	17.497	18.152	17.495	18.458	18.233	17.435	27.749
Receita Liquida	R$	63.495.940,35	5.324.409	5.202.122	8.026.283	5.560.298	4.878.833	4.822.233	5.003.783	4.821.879	5.087.247	5.025.283	4.805.381	7.647.926
Custo Custos das Mercadorias Vendidas	-R$	68.288.352,10	5.190.034	5.070.833	7.823.719	5.419.969	4.755.708	4.700.532	4.878.525	4.700.187	4.958.857	4.898.457	4.684.105	7.454.911
Compras de Mercadoria	-R$	59.727.491,79	5.204.668	5.085.131	7.845.780	5.435.252	4.769.113	4.711.786	4.890.275	4.713.440	4.971.845	4.912.369	4.697.813	7.475.991
Estoque	-R$	3.870.210,97	324.534	317.080	489.219	338.912	297.575	293.925	304.930	293.904	310.078	306.302	292.898	466.157
(-) ICMS Sobre Compras	-R$	4.183.292,22	350.787	342.730	528.794	366.328	321.431	317.702	329.598	317.679	335.162	331.080	316.592	503.867
(-) Bonificacoes	-R$	923.645,81	77.301	75.525	116.527	80.725	70.832	70.010	72.631	70.005	73.858	72.958	69.765	111.014
(-)Devoluções de Compras	-R$	593.138,58	49.653	48.513	74.850	51.853	45.496	44.970	46.654	44.967	47.442	46.864	44.813	71.322
(-) PIS	-R$	532.747,89	44.673	43.647	67.343	46.652	40.935	40.460	41.975	40.457	42.683	42.163	40.318	64.148
(-) Cofins	-R$	2.453.869,06	205.768	201.042	310.184	214.884	188.548	186.360	193.338	186.347	196.602	194.207	185.709	295.562
Custos Auxiliares	-R$	2.494.333,59	209.159	204.365	315.297	218.425	191.655	189.432	196.525	189.418	199.843	197.408	188.770	300.434
Verbas Promocionais	-R$	880.229,31	179.855	175.724	271.122	187.823	164.809	162.892	168.990	162.880	171.844	169.750	162.322	258.341
Despesas	-R$	2.926.175,57	245.372	239.737	360.887	256.341	224.838	222.230	230.551	222.214	234.443	231.587	221.453	352.460
Despesas Administrativas	-R$	765.705,89	64.208	62.733	96.710	67.053	58.834	58.152	60.329	58.148	61.348	60.601	57.949	92.227
Despesas Tributarias	-R$	85.411,21	7.162	6.998	10.787	7.479	6.563	6.487	6.729	6.486	6.843	6.760	6.464	10.288
Despesas Com Pessoal	-R$	2.075.058,46	174.003	170.006	262.000	181.712	159.441	157.591	163.492	157.580	166.252	164.227	157.041	249.946
Resultado Operacional	R$	2.281.417,68	110.997	108.448	167.228	115.915	101.708	100.528	104.292	100.521	106.053	104.791	100.177	159.435
Despesas Financeiras	-R$	2.969.899,10	769.079	756.415	1.159.948	801.151	704.718	696.542	722.622	696.491	734.822	725.872	694.108	1.104.697
IOF	-R$	70.889,67	6.164	6.218	9.593	6.646	5.831	5.763	5.979	5.763	6.086	6.006	5.743	9.141
Despesas Bancarias	-R$	1.751.636,04	311.312	304.162	469.288	325.104	285.260	281.993	292.507	281.930	297.446	293.823	280.965	447.166
Multas Não Dedutiveis	-R$	48.358,58	4.055	3.962	6.113	4.235	3.716	3.675	3.816	3.672	3.874	3.827	3.660	5.825
Juros / Multa de Mora	-R$	9.299,51	160.234	156.564	241.545	167.333	146.825	145.122	150.555	145.111	153.097	151.232	144.614	230.159
Juros S/ Emprestimos	-R$	13.108,51	123.609	120.771	186.335	129.086	113.265	111.953	116.143	111.943	118.103	116.665	111.560	177.551
Juros Bancario	-R$	471.606,79	163.504	159.789	246.475	170.748	149.823	148.083	153.628	148.072	156.225	154.319	147.566	234.856
Outras Despesas	-R$	998.047,20	42.365	156.564	241.545	167.333	146.825	145.122	150.555	145.111	153.097	151.232	144.614	230.159
Bonificacoes Emitidas	-R$	998.047,20	42.365	156.564	241.545	167.333	146.825	145.122	150.555	145.111	153.097	151.232	144.614	230.159
Lucro Antes do IR	-R$	1.086.533,62	922.441	1.016.417	1.568.216	1.086.395	953.251	942.192	977.469	942.123	993.972	983.865	938.900	1.494.291
Provisão do IR	R$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro e Prejuizo	-R$	1.086.533,62	922.441	1.016.417	1.568.216	1.086.395	953.251	942.192	977.469	942.123	993.972	983.865	938.900	1.494.291

Grupo FHS - Goiania / GO			Fluxo de Caixa Ultimos 12 Meses - Dez / 2014 a Nov / 2015 (Em R$)											
			12/2014	01/2015	02/2015	03/2015	04/2015	05/2015	06/2015	07/2015	08/2015	09/2015	10/2015	11/2015
Recebimentos			5.706.776	5.694.490	8.785.952	6.086.567	5.340.604	5.273.647	5.476.285	5.278.250	5.568.743	5.508.014	5.260.209	8.373.795
A vista			532.443	648.966	986.898	682.992	599.285	591.933	614.511	592.290	624.886	617.274	590.263	939.423
Desconto de Titulos a Prazo			4.791.968	4.681.909	7.223.655	5.004.268	4.390.950	4.340.910	4.502.505	4.339.691	4.578.522	4.532.754	4.324.643	6.883.133
Compensação de Impostos			382.367	373.585	576.399	399.307	350.368	340.804	359.270	346.278	365.335	360.885	345.303	549.228
Saidas		-	7.151.645	6.999.340	10.807.319	7.453.344	6.581.757	6.509.166	6.740.288	6.508.513	6.848.316	6.780.065	6.467.853	10.328.403
Fornecedores		-	5.525.202	5.402.211	8.334.999	5.774.164	5.066.488	5.017.733	5.195.326	5.017.344	5.282.918	5.218.570	4.990.211	7.942.089
Despesas		-	245.372	239.737	369.887	256.249	224.836	222.230	230.551	222.214	234.443	231.587	221.453	352.460
Despesas Bancarias		-	769.079	756.415	1.159.948	801.151	704.718	696.542	722.622	696.491	734.822	725.872	694.108	1.104.697
Emprestimos		-	307.933	307.933	307.933	307.933	307.933	307.933	307.933	307.933	307.933	307.933	307.933	307.933
Juros Bancarios		-	256.220	250.106	401.314	276.015	243.942	241.112	250.139	241.994	254.362	251.264	240.269	382.396
Parcelamentos de Impostos		-	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838
Saldo de Caixa		-	1.444.869	1.300.750	1.821.966	1.366.777	1.241.154	1.230.720	1.264.003	1.230.654	1.279.573	1.268.151	1.227.615	1.751.618

3. VIABILIDADE ECONÔMICA DA EMPRESA

No presente Plano, a análise financeira dos resultados projetados foi feita, como pede o rigor da moderna gestão no mercado globalizado, levando-se em consideração obviamente a nova lei de recuperação de empresas, interpretadas à luz do princípio da preservação que a envolve. Importantes reestruturações operacionais e mercadológicas, serão implementadas sob o raciocínio lógico-cientifico dos consultores da empresa, focados ainda na análise e avaliação criteriosa dos resultados financeiros a serem alcançados através das medidas propostas.

A administração cuida desde o primeiro momento desta fase, em reiterar políticas e implantar relatórios de acompanhamento que permitirão a constante verificação do andamento das operações para a necessidade de análise de alternativas e correção de rumos.

Face ao histórico exposto, acreditamos que a empresa possui boas expectativas de mercado, considerando todo o *Know How* de seu sócio administrador, qualidade de seus produtos e carteira de clientes, que são um diferencial em seu nicho. Estima-se uma recuperação de seu setor de atuação para os próximos períodos, com isso possibilitando a recuperanda usufruir de boas oportunidades de negócios podendo fortalecer suas atividades e receitas para o cumprimento de seus compromissos financeiros com seus credores.

Alguns fatores são determinantes na sua viabilidade, como por exemplo, sua estrutura e composição de estoques, sendo que seu saldo atualmente permite manutenção no seu giro de venda e garante o resultado mínimo para manter seu funcionamento e dar condições ao seu desenvolvimento.

Outro ponto importante é a possível recuperação de seus recebíveis que estão vinculados em operações de créditos, sendo que se obtiver a autorização judicial para receber e incorporar esses valores em caixa, poderá direcionar tais recursos à compra de estoques e aumentar seu giro, agregando sua margem e melhorando as condições de pagamento aos seus credores.

Diante disso, foi elaborado o Laudo de Viabilidade Econômica (em anexo), que mostra sua viabilidade frente às reestruturações, conforme toda sua estrutura, consolidação de mercado e

estratégia comercial é possível constatar que dentro das condições e planejamento de pagamentos por este plano proposto e considerando o patamar atual de faturamento, geração de lucro e de caixa, a empresa cumprirá com a liquidação de todos seus credores e seu passivo fiscal, voltando a sua consolidação financeira, onde reduzirá seus custos de despesas operacionais em 30% em uma estrutura mais eficiente, atingindo um faturamento médio de R$ 6,0 MM/mês, sendo que 90% dos resultados serão convertidos a pagamento dos seus credores.

4. CLASSIFICAÇÃO DE CREDORES

Como se verá a seguir, a relação de credores do Grupo FHS é predominantemente composta por fornecedores e instituições financeiras, onde a relação de fornecedores observa-se que os créditos em sua grande maioria são originários de estreito e antigo relacionamento comercial, adquiridos no desempenho de seu próprio objetivo social e no caso das instituições financeiras são originários da captação de recursos para financiamento das operações e investimentos na empresa.

Desta forma, o resumo dos credores do Grupo FHS, consolidado por classe, segue abaixo:

Relação de Credores Consolidado por Classes			
Classe	**Qtde**		**Valor**
Credores Trabalhistas	35	R$	79.185,58
Credores Com Garantia Real	5	R$	6.450.000,00
Credores Quirografários	41	R$	28.381.201,20
Credores EPP / ME	9	R$	4.081.171,71
Credores Extra Concursais	9	R$	2.773.302,37
TOTAL GERAL	99	R$	41.764.860,86

5. PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO

A administração do Grupo FHS iniciou suas ações para modificação do cenário da empresa às vésperas de ingressar com o Processo de Recuperação Judicial.

Assim para a elaboração do Plano de Reestruturação Financeiro-Operacional foram analisadas, dentre outras, as seguintes áreas: Administrativas, Comercial, Custos, Suprimentos, Produção, Logística, Marketing e Recursos Humanos. A análise destas áreas, em conjunto com a avaliação do desempenho financeiro da empresa, foi base para nortear as ações a serem tomadas visando recuperar a empresa.

O plano de reestruturação desenvolvido para que a empresa supere sua dificuldade econômico-financeira, atingindo a lucratividade necessária para permitir a liquidação de seus débitos e manutenção de sua viabilidade, a médio e longo prazo, foi baseada em premissas razoáveis e conservadoras. A viabilidade futura da empresa depende não só da solução da atual situação de endividamento, mas também, e fundamentalmente, da melhoria de seu desempenho onde face seu novo cenário estão adotando como estratégia a terceirização e foco na comercialização de melhores produtos de distribuição de margens, assim como parcerias de transportes e logística até mesmo locação de estrutura física e prestação de serviço.

5.1. Juros e da Correção Monetária

Os créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial serão atualizados e remunerados pela TR – taxa Referencial, criada pela lei n. 8.177/91, de 01.03.1991 e Resolução CMN – Conselho Monetário Nacional – n. 2.437, de 30.10.1997, acrescidos de juros de 1% (um por cento) ao ano, ou em caso de extinção da referida taxa a que a substituir, e que começarão a incidir da data do trânsito em julgado da decisão do Juiz competente, homologando a aprovação do presente Plano de Recuperação Judicial pela Assembleia Geral de Credores. Os pagamentos de juros e atualização monetária ocorrerão juntamente com o pagamento do principal e serão calculados aplicando os índices propostos sobre o valor de cada parcela.

5.2. Da venda de ativos

Premissa fundamental da recuperação econômico financeira do Grupo FHS é a disponibilidade de capital de giro para sua operação. A Crise financeira já verificada levou a perder crédito com virtualmente todos os seus fornecedores, bem como junto as instituições financeiras, as-

sim, prazos de pagamentos de fornecedores que chegavam à 90 dias foram reduzidos a zero, como também não existem mais linhas de créditos a serem tomadas.

Desta forma o grupo poderá alienar parte de seus veículos, máquinas, equipamentos, marcas, certificações e imóveis, sendo que o resultado destas operações deve ser empregado no capital de giro da empresa.

A alienação deverá respeitar as formas previstas na Lei 11.101/05.

5.3. Novos Créditos

O Grupo FHS poderá tomar novas linhas de crédito para viabilizar o financiamento do seu capital de giro e crescimento. Conforme previsto em Lei, tais créditos novos serão prioritários em relação aos Créditos do Plano.

Poderá realizar operações de desconto de seus recebíveis ou utilizar seus recebíveis, estoques e demais ativos como garantia para novas linhas de crédito.

Também poderá contratar fianças bancárias, cartas de crédito ou outros instrumentos que sirvam de garantia para a obtenção de crédito com outras instituições financeiras ou fornecedores, de forma a viabilizar seu capital de giro.

5.4. Do Arrendamento da Empresa

Diante de toda sua estrutura operacional e qualificações conquistadas, O Grupo FHS poderá buscar investidor interessado em arrendar atividade de distribuição, marcas e/ou *Know-how*, sendo remunerada tanto pelo valor fixo de contrato como valor variável de resultado caso sejam negociados no preço.

Todo o resultado líquido deste arrendamento será distribuído aos credores da empresa na medida cabível até a amortização total dos créditos do plano. No caso de arrendamento, o cronograma de pagamento previamente definido neste plano poderá ser alterado conforme negociação com o investidor e a nova capacidade da empresa.

5.5. Reestruturação Societária e ou Nova Sociedade

O Grupo FHS poderá constituir nova empresa com o intuito de assumir toda operação das empresas atuais, visando viabilidade comercial e financeira das atividades. Diante das dificuldades impostas devido a restritivos e ações que as empresas estão sofrendo e poderão sofrer, possíveis penhoras ou bloqueio de recursos, sua atividade fica limitada e onerosa perdendo competitividade de mercado. A constituição de uma nova empresa se dá como uma alternativa viável, sendo que esta nova empresa poderá ser constituída de várias formas, atendendo as necessidades do Grupo FHS e também dando segurança aos credores. Seu capital social será integralizado pela transferência de ativos existentes do Grupo FHS e deverá assumir todas as obrigações junto aos seus credores conforme relação de credores e condições de pagamentos constantes neste Plano de Recuperação Judicial, após aprovação em assembleia de credores.

Poderá optar por constituição e controle acionário de uma S.A., podendo assim emitir Debentures Privada, até o limite de seus créditos, conversíveis em ações, com garantia flutuante e suas demais condições estipuladas na escritura de emissão e distribuindo como garantia acessória a cada credor respeitando o limite do crédito e o prazo do plano de pagamentos aos credores que se dará neste presente Plano de Recuperação Judicial, após aprovação em assembleia.

5.6. Da venda da empresa

O Grupo FHS poderá buscar investidor interessado na aquisição parcial ou total do controle societário da empresa. Neste caso, o valor ofertado pela empresa será aprovado em assembleia de credores e será destinado aos pagamentos dos credores até o limite de seus créditos. Caso o valor da venda seja insuficiente para o pagamento total dos Credores, ao aprovar a transação da venda em assembleia de credores, estes estarão dando quitação total da dívida não sendo cabível a cobrança de qualquer excedente.

5.7. Adiantamento e Fomento

Diante da dificuldade de fornecimento para garantir a continuidade de operação da empresa em questão, este poderá realizar adiantamentos e fomentos a seus fornecedores de forma a viabilizar a continuidade de fornecimento.

5.8. Governança Corporativa e Administração

Sujeito às limitações previstas no plano, o Grupo FHS tem o direito e a faculdade de desenvolver suas atividades e de realizar todos os atos consistentes com seu objetivo social, sem a necessidade da prévia autorização da assembleia de credores e/ou do Juízo da recuperação judicial.

5.9. Distribuição de Lucros e Dividendos

A empresa não poderá distribuir lucros e dividendos nos primeiros dois anos de cumprimento do Plano e, a partir do terceiro ano, mediante comprimento dos termos aqui expressos, poderá começar a distribuir dividendos, desde que o mesmo valor equivalente, correspondente a distribuição de lucros ou dividendos, seja disponibilizado aos credores para aceleração da amortização do saldo de dívida do plano.

5.10. Cessão de Créditos

Os credores poderão ceder seus créditos, total ou parcialmente, a outros credores ou terceiros e tal cessão produzirá efeitos desde que: (i) a empresa seja informado; (ii) os cessionários recebam e confirmem o recebimento de uma cópia do plano, reconhecendo que o crédito está sujeito as condições e disposições deste plano.

6. OUTRAS PREMISSAS UTILIZADAS NO PLANO

6.1. Dos Credores Extras Concursais e Não Sujeitos

Quanto aos credores que não se submetem aos efeitos da recuperação judicial, verifica-se haverem aqueles definidos nos Artigos 67 e 84 da LRF – Credores Extraconcursais – e aqueles

relacionados no art. 49, §§ 3° e 4° da LRF, aqui designados como Credores Não Sujeitos. Estes credores (Extraconcursais e Não Sujeitos) poderão expressamente aderir ao presente Plano, obedecendo às formalidades e critérios de pagamento na forma e ordem aqui estabelecidas. Nessa hipótese, serão referidos adiante como Credores Extraconcursais Aderentes e Credores Não Sujeitos Aderentes.

Para fins de adesão ao presente Plano de Recuperação, os credores Extraconcursais e Não Sujeitos (Credores Extraconcursais Aderentes, Credores Não Sujeitos Aderentes) deverão manifestar-se expressamente nesse sentido por meio de petição a ser protocolada nos autos do processo de recuperação judicial em até 15 (quinze) dias contados da data do trânsito em julgado da decisão que venha a conceder a recuperação judicial.

A adesão, em qualquer caso, se dará pela totalidade do valor crédito, tomando-se por base, para fins de verificação do *quantum*, a data da realização da Assembleia Geral de Credores, oportunidade em que será apresentada relação com discriminação de todos os créditos passíveis de adesão.

Os credores que optarem pela adesão serão considerados para todos os efeitos incluídos na Classe de Credores Quirografários, sendo pagos daquela forma.

Explicita-se, por fim, que a adesão não outorgará aos credores aderentes o direito de voto na Assembleia Geral de Credores, tendo em vista a regra expressa do art. 41 da LRF, acima transcrito.

6.2. Retificação da Lista de Credores

Eventuais credores que não constaram da relação de credores estão sujeitos às mesmas regras e condições estabelecidas no presente plano, de acordo com a classe em que estejam enquadrados, após o trânsito em julgado da respectiva habilitação de crédito ou impugnação de crédito.

6.3. Novação da Dívida

A aprovação do plano acarretará por força do disposto no Art. 59 da lei nº 11.101/05 a novação das dívidas sujeitas à recuperação, observando-se ainda os termos do Parágrafo 2º do Art. 61 da lei 11.101/05.

6.4. Quitação

Após o pagamento integral dos créditos nos termos e formas estabelecidos neste Plano, os respectivos valores serão considerados integralmente quitados e o respectivo credor dará a mais ampla, geral, irrevogável e irretratável quitação, para nada mais reclamar a qualquer título, contra quem quer que seja, sendo inclusive obrigado a fornecer, se o caso, carta de anuência, nos casos de títulos protestados. Os credores também concordam com a imediata suspensão da publicidade dos protestos, enquanto a recuperação estiver sendo cumprida.

6.5. Descumprimento do Plano

Eventual mora no descumprimento de qualquer parcela poderá ser purgada no prazo de (60) sessenta dias a contar da data de vencimento, sem ônus.

6.6. Medidas Alternativas que Poderão Ser Adotada

O Grupo FHS entende que opera em um mercado promissor e as medidas estão perfeitamente incluídas no "rol" elencado pelo artigo 50 da Lei 11.101/05, mas, poderá alternativamente socorrer-se as outras hipóteses elencadas, *in verbis*:

I. Concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;

II. Cisão, incorporação, fusão ou transformação de sociedade, constituição de subsidiária integral, ou cessão de cotas ou ações, respeitados os direitos dos sócios, nos termos da legislação vigente;

III. Alteração do controle societário;

IV. Substituição total ou parcial dos administradores do devedor ou modificação de seus órgãos administrativos;

V. Concessão aos credores de direito de eleição em separado de administradores e de poder de veto em relação às matérias que o plano especificar;

VI. Aumento de capital social;

VII. Trespasse ou arrendamento de estabelecimento, inclusive à sociedade constituída pelos próprios empregados;

VIII. Redução salarial, compensação de horários e redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva;

IX. Dação em pagamento ou novação de dívidas do passivo, com ou sem constituição de garantia própria ou de terceiro;

X. Constituição de sociedade de credores;

XI. Venda parcial dos bens;

XII. Equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de recuperação judicial, aplicando-se inclusive aos contratos de crédito rural, sem prejuízo do disposto em legislação específica;

XIII. Usufruto da empresa;

7. O PLANO DE RECUPERAÇÃO

Diante do cenário já apresentado, é notório que a empresa depende de um plano de recuperação e de pagamentos para manter sua sobrevivência, o qual deverá trabalhar com um orçamento e um planejamento de resultado conforme apresentado, para conseguir o resultado esperado. O PRJ foi analisado e proposto de acordo às expectativas de comportamento de fluxo de caixa futuro, diante de uma estratégia de redução de custos e optimização de processos para melhores resultados e sobre uma expectativa real de valores de faturamento, o qual poderá ser observado no quadro de DRE projetado (em anexo). A partir dessa análise foi possível estabelecer o prazo necessário assim como os descontos cabíveis para tornar viável a recuperação da empresa, onde em um faturamento estimado em R$ 6,0 MM/mês para os próximos exercícios, sendo seu foco na redução de custos, seu resultado será revertido totalmente aos credores possibilitando o pagamento em 120 meses nos valores propostos que serão esclarecidos nos tópicos a seguir, além de uma estimativa de crescimento de 10% após os dois primeiros anos, período em que há uma expectativa de aquecimento do mercado.

7.1. Dos meios empregados na recuperação

O plano prevê a recuperação do Grupo FHS, por meio das seguintes praticas:

(i) Reestruturação do seu endividamento com o estabelecimento de prazos, negociações de descontos e custos compatíveis com sua atual operação;

(ii) Adequação e redução dos custos operacionais para melhora de resultados, onde diante da estratégia comercial adotada, a empresa poderá ter uma operação mais enxuta sendo assim mais eficiente, buscando melhorar os serviços de logística e parcerias para terceirizações;

(iii) Adequação e redução da estrutura organizacional e despesas administrativas, visando melhoria dos resultados, consequência da estratégia adotada;

(iv) Redução do prazo de pagamento a fornecedores, com compras mais pontuais e com geração de caixa próprio, com elaboração de procedimentos e processos internos para programação de compra e redução de estoques assim melhorando suas margens de CMV;

(v) Redução dos custos e despesas financeiras, consequência das medidas anteriores tomadas, realizando uma melhor gestão de caixa com compras a vista e captação de linhas mais baratas, reduzindo sua onerosidade com juros;

8. PROPOSTA DE PAGAMENTO A CREDORES

O Grupo FHS elabora seu plano de pagamentos aos credores, com base nas seguintes premissas:

i) Cumprimento das determinações da Lei 11.101/05;

ii) Adoção de deságio *(haircut)* sobre o passivo junto aos credores quirografários;

iii) Viabilidade Financeira do Plano;

iv) Fazer prevalecer o espírito da Lei, tratando seus credores, parceiros históricos da empresa, com justiça e bom senso.

Assim, com o plano de pagamento apresentado a seguir, o Grupo FHS espera levar comprovação técnica da viabilidade da empresa e de sua continuidade, bem como de que o pagamento será realizado, sendo essa opção mais vantajosa do que a falência da empresa.

8.1. Pagamento aos Credores Trabalhistas

O Grupo FHS possui em sua relação de credores trabalhistas um total de 35 ex-funcionários. 20 destes somando um total de R$ 79.185,58 (Setenta e Nove Mil e Sento e oitenta e Cinco Reais e Cinquenta e Oito Centavos), contemplando sua quitação da seguinte forma:

- Não será aplicado deságio e o valor devido será pago em até 12 meses após a aprovação do PRJ, por meio de depósito em conta em nome do titular do crédito ou diretamente na sede da empresa.

Para os outros 15 credores trabalhistas (conforme lista de credores trabalhistas em anexo), cujo créditos trabalhistas são objetos de processos judiciais ainda sem valores definidos, para qualquer decisão que venha a correr, fica estipulado as mesmas condições acima e ainda:

a) O início da contagem do prazo para pagamentos a estes credores será a partir do trânsito em julgado da decisão do Juiz competente que tornará liquida a obrigação e determine a inclusão junto ao Plano de Recuperação Judicial, deste crédito, uma vez que este PRJ já tenha sido aprovado.
b) Para o caso de liquidação antes da aprovação do PRJ os valores serão incluídos na forma de créditos trabalhistas ordinários.

Impostos e encargos trabalhistas, não se sujeitam à RECUPERAÇÃO JUDICIAL, deverão ser objeto de parcelamentos regulamentados através de legislação própria.

8.2. Pagamento aos Credores Com Garantia Real

O Grupo FHS, possui em sua relação de credores com garantia real cinco (05) credores, com valor total de R$ 6.450.000,00 (Seis Milhões e Quatrocentos e Cinquenta Mil Reais), contemplando sua quitação nas seguintes condições:

- Deságio: Nenhum;
- Prazo: 120 meses;
- Periodicidade: mensal, vencível no dia 25 de cada mês;
- Carência: 12 meses;
- Forma de pagamento: Crédito em Conta.

O início da contagem do prazo para pagamentos a credores será a partir do transito em julgado da decisão do Juiz competente, homologando a aprovação do presente Plano de Recuperação Judicial pela Assembleia Geral de Credores.

8.3. Pagamento aos Credores Quirografários

O Grupo FHS possui em sua relação de credores quirografários 41 (Quarenta e Um) credores, com valor total de R$ 28.318.201,20 (Vinte e Oito Milhões e Trezentos e Dezoito Mil e Duzentos e Um Real e Vinte Centavos), contemplando sua quitação nas seguintes condições:

- Deságio: 70% sobre o saldo dos créditos;
- Prazo: 120 meses;
- Periodicidade: mensal, vencível todo dia 28 de cada mês;
- Carência: 12 meses;
- Forma de pagamento: Crédito em Conta.

O início da contagem do prazo para pagamentos a credores será a partir do transito em julgado da decisão do Juiz competente, homologando a aprovação do presente Plano de Recuperação Judicial pela Assembleia Geral de Credores.

8.4. Pagamento aos Credores EPP / ME

O Grupo FHS possui em sua relação de credores EPP / ME 9 (Nove) credores, com valor total de R$ 4.081.171,71 (Quatro Milhões e Oitenta e Um Mil e Cento e Setenta e Um Reais e Setenta e Um Centavos), contemplando sua quitação nas seguintes condições:

- Deságio: 70% sobre o saldo dos créditos;
- Prazo: 120 meses;
- Periodicidade: mensal, vencível todo dia 28 de cada mês;
- Carência: 12 meses;
- Forma de pagamento: Crédito em Conta.

O início da contagem do prazo para pagamentos a credores será a partir do transito em julgado da decisão do Juiz competente, homologando a aprovação do presente Plano de Recuperação Judicial pela Assembleia Geral de Credores.

9. PASSIVO TRIBUTÁRIO

A situação gerada pelo emaranhado das leis tributárias sobre os variados seguimentos da atividade empresarial exige um estudo minucioso da situação tributária da empresa. A cada momento são editadas medidas cujo principal objetivo é permitir o aumento da arrecadação.

A empresa visa o pagamento de todos os seus tributos, mas devido à morosidade e burocracia que enfrentamos, nada foi estabelecido de concreto no que diz respeito ao parcelamento dos impostos das empresas em recuperação judicial.

Diante deste quadro O Grupo FHS efetuou um levantamento de todo seu passivo fiscal e pretende aderir a eventual parcelamento proposto pelo governo, contudo outras questões estão sendo analisadas antes:

- Adequação do parcelamento conforme fluxo de caixa e possibilidade de pagamento da empresa;
- Apuração do valor "justo" de cada divida, aplicando-se a fórmula constitucional de cálculo;
- Medidas jurídicas e administrativas visando recuperação de tributos.

Diante do exposto, o pagamento de seu passivo fiscal está simulado no Laudo de Viabilidade Econômica Financeira (em anexo) com a expectativa dos valores após negociações.

10. FALÊNCIA

Hipóteses de decretação da falência:

- Deliberação dos credores em assembleia;
- Não apresentação do plano pelo devedor no prazo;
- Rejeição de plano pela assembleia dos Credores;
- Descumprimento do plano de recuperação.

Como se pode observar a nova lei é rigorosa no que diz respeito ao cumprimento do plano de recuperação judicial. Assim, sendo afastada a hipótese de decretação da falência pela não apresentação do plano de recuperação judicial, a decisão pela concessão da Recuperação Judicial da empresa está nas mãos da Assembleia Geral de Credores.

Caso ocorra a decretação da falência da empresa teremos a seguinte ordem de

liquidação dos créditos.

Art. 83. A classificação dos créditos na falência obedece à seguinte ordem:

I. Os créditos derivados da legislação do trabalho, limitados a 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos por credor, e os decorrentes de acidentes de trabalho;
II. Créditos com garantia real até o limite do valor do bem gravado;
III. Créditos tributários, independentemente da sua natureza e tempo de constituição, excetuadas as multas tributárias;
IV. Créditos com privilégio especial;
V. Créditos com privilégio geral;
VI. Créditos quirografários;
VII. As multas contratuais e as penas pecuniárias por infração das leis penais ou
administrativas, inclusive as multas tributárias;
VIII. Créditos subordinados.

11. ALTERAÇÃO DO PLANO E PERMISSÕES

Entende o Grupo FHS que, como costumeiramente tem ocorrido em outras Recuperações Judiciais, outras formas alternativas de recuperação da empresa e de pagamento aos credores podem ser propostas, alteradas ou mesmo viabilizadas na Assembleia Geral de Credores, observadas as disposições previstas na Lei 11.101/05.

Aludidas propostas poderão, no futuro, ser viabilizadas no prazo legal aos credores, e, por certo, terão como premissas a melhor forma de recuperação da empresa, com o menor sacrifício à sociedade, aos seus sócios e aos credores.

Entretanto, com absoluta segurança, os administradores do Grupo FHS entendem que a forma proposta no presente Plano é a melhor dentre as previstas em lei, a mais factível e a que realmente preserva os interesses dos credores, eis que possibilita o pagamento de seus créditos.

12. CONCLUSÃO E RESUMO

Verificando-se o histórico da empresa e por meio de uma análise crítica das causas que levaram à crise, chega-se à conclusão de que sem os efeitos de uma moratória dificilmente haveria chance do reestabelecimento da tão importante atividade.

Ressalta-se que este PRJ é embasado em perspectivas futuras e, muito embora partam de premissas realistas, não é possível garantir que ocorrerão. Assim, se porventura as projeções efetuadas se mostrarem superestimadas ou subestimadas, ensejarão revisões para a sua adequação à realidade de momento e dos respectivos pagamentos propostos.

De início, este PRJ determina a introdução de um regime de *"low cost"* a ser seguido e implantado por toda a organização, onde serão explicitadas medidas de contenção de custos variáveis no âmbito das atividades do Grupo FHS, notadamente visando o reestabelecimento de crescimento diante da situação em que se encontra.

Como solução à premente necessidade de composição do caixa e de alongamento do perfil da dívida, propõe-se a carência citada, para início dos pagamentos, com redução dos encargos financeiros.

O PRJ poderá ser alterado a qualquer tempo após sua homologação judicial e antes de seu integral cumprimento, por iniciativa da Recuperanda e mediante a convocação de assembleia geral de credores, a qual deliberará sobre as modificações proposta, através da maioria dos credores presentes, dependendo para sua aprovação o quórum mencionado no art. 45 c/c art. 58, *caput* e pár. 1º da LFR.

Caso haja o descumprimento de qualquer obrigação prevista no PRJ não será decretada a falência da Recuperanda, sem que antes haja convocação da Assembleia Geral de Credores, que deverá ser requerida ao juízo, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar de qualquer descumprimento, a qual deliberará quanto à solução a ser adotada.

Este PRJ será considerado descumprido na hipótese de atraso no pagamento de quaisquer parcelas previstas, desde que não sanada tal obrigação no prazo de 30 dias a contar da notificação do respectivo credor.

Sem prejuízo do cumprimento do PRJ aprovado, a Recuperanda poderá buscar soluções junto a parceiros estratégicos.

O PRJ e todas as obrigações nele previstas reger-se-ão pelas Leis vigentes na República Federativa do Brasil, ainda que os contratos que deram origem aos créditos sejam regidos por normas de outros países.

Importante ainda salientar que pela proposta de reestruturação apresentada serão revertidos, aos credores, a quase totalidade de geração de caixa da empresa, até o cabal pagamento de todos os créditos relacionados nesta recuperação.

Desta forma, considerando que a recuperação financeira do Grupo FHS é medida que trará benefícios à sociedade como um todo, através de geração de empregos e riqueza do País, somado ao fato de que as medidas financeiras, comerciais e de reestruturação interna, em conjunto com ao alongamento do prazo para pagamentos dos débitos, são condições que possibilitarão a efetiva retomada dos negócios. Entendemos que, ao teor da Lei n. 11.101/05 e de seus princípios norteadores, que prevê a possibilidade de concessões judiciais para a efetiva recuperação judicial de empresas, o presente plano apresenta-se como a melhor solução para a continuidade da empresa no mercado brasileiro.

Aparecido de Goiânia / GO, 20 de Junho de 2016.

FHS Dist. de Alim., Broker e Log. Ltda.
CNPJ: 07.548.666/0001-28
E
HMV Agropecuária Ltda.
CNPJ: 10.568.819/0001-03

Eder Marques Santos
Administrador
CRA – SP: 107.709

13. LAUDO DE VIABILIDAE ECONÔMICA

Grupo FHS - Goiania / GO	DRE Projetano no Plano de Recuperação - Proximos 5 Anos																
	06/2016	07/2016	08/2016	09/2016	10/2016	11/2016	12/2016	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Bruta de Vendas																		
Receitas Mercadorias Vendidas	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	36.000.000	72.000.000	75.000.000	75.000.000	75.000.000
Deduções da Receita	851.964	851.964	851.964	851.964	851.964	851.964	851.964	851.964	851.964	851.964	851.964	851.964	851.964	6.134.141	12.268.283	12.779.461	12.779.461	12.779.461
Pis	55.473	55.473	55.473	55.473	55.473	55.473	55.473	55.473	55.473	55.473	55.473	55.473	55.473	399.403	798.805	832.089	832.089	832.089
Cofins	255.510	255.510	255.510	255.510	255.510	255.510	255.510	255.510	255.510	255.510	255.510	255.510	255.510	1.839.672	3.679.345	3.832.651	3.832.651	3.832.651
Devoluções de Vendas	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	720.000	1.440.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
ICMS S/ Vendas	440.981	440.981	440.981	440.981	440.981	440.981	440.981	440.981	440.981	440.981	440.981	440.981	440.981	3.175.066	6.350.133	6.614.722	6.614.722	6.614.722
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Liquida	4.148.036	4.148.036	4.148.036	4.148.036	4.148.036	4.148.036	4.148.036	4.148.036	4.148.036	4.148.036	4.148.036	4.148.036	4.148.036	29.865.859	59.731.717	62.220.539	62.220.539	62.220.539
Custos Custos das Mercadorias Vendidas	3.593.300	3.593.300	3.593.300	3.593.300	3.593.300	3.593.300	3.593.300	3.593.300	3.593.300	3.593.300	3.593.300	3.593.300	3.593.300	25.871.764	51.743.527	53.899.507	53.899.507	53.899.507
Compras de Mercadoria	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.750.000	3.750.000	27.000.000	54.000.000	56.250.000	56.250.000	56.250.000
Estoque	225.000	225.000	225.000	225.000	225.000	225.000	225.000	225.000	225.000	225.000	225.000	225.000	225.000	1.620.000	3.240.000	3.375.000	3.375.000	3.375.000
( ) ICMS Sobre Compras	268.179	268.179	268.179	268.179	268.179	268.179	268.179	268.179	268.179	268.179	268.179	268.179	268.179	1.930.888	3.861.776	4.022.683	4.022.683	4.022.683
( ) Bonificacoes	59.097	59.097	59.097	59.097	59.097	59.097	59.097	59.097	59.097	59.097	59.097	59.097	59.097	425.498	850.995	886.453	886.453	886.453
( )Devoluções de Compras	37.960	37.960	37.960	37.960	37.960	37.960	37.960	37.960	37.960	37.960	37.960	37.960	37.960	273.314	546.628	569.405	569.405	569.405
( ) PIS	34.153	34.153	34.153	34.153	34.153	34.153	34.153	34.153	34.153	34.153	34.153	34.153	34.153	245.901	491.802	512.294	512.294	512.294
( ) Confins	157.311	157.311	157.311	157.311	157.311	157.311	157.311	157.311	157.311	157.311	157.311	157.311	157.311	1.132.636	2.265.271	2.359.658	2.359.658	2.359.658
Custos Auxiliares	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	1.080.000	2.160.000	2.250.000	2.250.000	2.250.000
Verbas Promocionais	35.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	180.000	360.000	375.000	375.000	375.000
Despesas	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	1.292.851	2.585.703	2.693.440	2.693.440	2.693.440
Despesas Administrativas	49.087	49.087	49.087	49.087	49.087	49.087	49.087	49.087	49.087	49.087	49.087	49.087	49.087	353.428	706.856	736.308	736.308	736.308
Despesas Tributarias	5.475	5.475	5.475	5.475	5.475	5.475	5.475	5.475	5.475	5.475	5.475	5.475	5.475	39.423	78.847	82.132	82.132	82.132
Despesas Com Pessoal	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	125.000	900.000	1.800.000	1.875.000	1.875.000	1.875.000
Resultado Operacional	375.173	375.173	375.173	375.173	375.173	375.173	375.173	375.173	375.173	375.173	375.173	375.173	375.173	2.701.244	5.402.488	5.627.591	5.627.591	5.627.591
Despesas Financeiras	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	563.028	1.146.057	1.302.976	1.307.976	1.307.976
IOF	4.865	4.865	4.865	4.865	4.865	4.865	4.865	4.865	4.865	4.865	4.865	4.865	4.865	35.028	70.057	72.976	72.976	72.976
Juros Bancário	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	420.000	860.000	1.005.000	1.010.000	1.010.000
Multas Não Dotutiveis																		
Juros / Multa de Mora																		
Juros S/ Emprestimos																		
Despesas Bancarias	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	108.000	216.000	225.000	225.000	225.000
Outras Despesas	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	180.000	360.000	375.000	375.000	375.000
Bonificacoes Emitidas	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	180.000	360.000	375.000	375.000	375.000
Lucro Antes do IR	255.308	255.308	255.308	255.308	255.308	255.308	255.308	255.308	255.308	255.308	255.308	255.308	255.308	1.956.215	3.896.431	3.949.615	3.944.615	3.944.615
Provisão de IR	38.296,15	38.296,15	38.296,15	38.296,15	38.296,15	38.296,15	38.296,15	38.296,15	38.296,15	38.296,15	38.296,15	38.296,15	38.296,15	293.732,30	584.464,61	592.442,30	591.692,30	591.692,30
Lucro e Prejuizo	217.011,53	217.011,53	217.011,53	217.011,53	217.011,53	217.011,53	217.011,53	217.011,53	217.011,53	217.011,53	217.011,53	217.011,53	217.011,53	1.664.483,05	3.311.966,10	3.357.173,02	3.352.923,02	3.352.923,02

Grupo FHS - Goiania / GO	Fluxo de Caixa Projetado no Plano de Recuperação - Proximos 5 Anos																	
	06/2016	07/2016	08/2016	09/2016	10/2016	11/2016	12/2016	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	2017	2018	2019	2020	2021
Recebimentos	4.440.358	4.440.358	4.440.358	4.440.358	4.440.358	4.440.358	4.440.358	4.440.358	4.440.358	4.440.358	4.440.358	4.440.358	4.440.358	31.970.575	63.941.151	66.605.365	66.605.365	66.605.365
A vista	414.854	414.854	414.854	414.854	414.854	414.854	414.854	414.854	414.854	414.854	414.854	414.854	414.854	2.986.586	5.973.172	6.222.054	6.222.054	6.222.054
Desconto de titulos a Prazo	3.733.232	3.733.232	3.733.232	3.733.232	3.733.232	3.733.232	3.733.232	3.733.232	3.733.232	3.733.232	3.733.232	3.733.232	3.733.232	26.879.279	53.758.546	55.998.485	55.998.485	55.998.485
Compensação de Impostos	292.322	292.322	292.322	292.322	292.322	292.322	292.322	292.322	292.322	292.322	292.322	292.322	292.322	2.104.717	4.209.433	4.384.826	4.384.826	4.384.826
Saidas	4.341.043	4.341.043	4.341.043	4.341.043	4.341.043	4.341.043	4.341.043	4.341.043	4.341.043	4.341.043	4.341.043	4.420.228	4.341.043	31.954.998	63.909.997	66.539.654	66.544.654	66.544.654
Fornecedores	3.975.000	3.975.000	3.975.000	3.975.000	3.975.000	3.975.000	3.975.000	3.975.000	3.975.000	3.975.000	3.975.000	3.975.000	3.975.000	28.620.000	57.240.000	59.625.000	59.625.000	59.625.000
Despesas	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	179.563	1.292.851	2.585.703	2.693.440	2.693.440	2.693.440
Despesas Bancarias	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	94.865	563.028	1.146.057	1.302.976	1.307.976	1.307.976
Emprestimos Bancarios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Credores Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.186	-	-	-	-	-	-
Credores Com Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	382.840	734.685	734.685	734.685	734.685
Credores Extra Concursais	57.777	57.777	57.777	57.777	57.777	57.777	57.777	57.777	57.777	57.777	57.777	57.777	57.777	346.662	693.324	693.324	693.324	693.324
Credores ME / EPP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68.776	137.556	137.556	137.556	137.556
Credores Quirografarios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	478.308	956.616	956.616	956.616	956.616
Parcelamentos de Impostos	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	33.838	203.028	406.056	406.056	406.056	406.056
Saldo de Caixa	99.315	99.315	99.315	99.315	99.315	99.315	99.315	99.315	99.315	99.315	99.315	20.129	99.315	85.577	51.154	65.712	60.712	60.712

Caixa

14. LISTAS: RELAÇÃO DE CREDORES

Relação de Credores Trabalhistas					R$ 79.185,58
Empresa	Funcionario	CPF	Nº PROCESSO	Endereco	Valor
FHS DISTRIBUIDORA	VARLEY ROSA LINO	018.883.891-09		RUA MAJOR MANOEL A SILVA BRANDAO, QD 101, PARQUE VEIGA JARDIM, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74954-410	R$ 1.168,48
FHS DISTRIBUIDORA	VICTOR HUGO DE ARAUJO CAMPOS	054.252.481-30		RUA 2, QD 37 LT 22, JARDIM GOIAS, GOIANIA, GOIAS - CEP 74215-050	R$ 1.804,00
FHS DISTRIBUIDORA	IRLANDES DE OLIVEIRA ALMEIDA	700.719.281-54		RUA MARILIA BRAGA, QD 34 LT 26, JD RIVIERA, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74966-665	R$ 1.896,61
FHS DISTRIBUIDORA	VINICIUS MESSIAS AUGUSTO	040.995.031-94		RUA MACEIO, QD 133 LT 01, AP 401, PARQUE AMAZONAS, GOIANIA, GOIAS - CEP 74843-140	R$ 2.194,35
FHS DISTRIBUIDORA	THIAGO MARTINS DE SOUZA	031.670.261-70		RUA ACARAI, QD 30 LT 18, VILA ALZIRA, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74913-150	R$ 1.720,61
FHS DISTRIBUIDORA	MARA SILVIA DE AZEVEDO CORREA	424.799.751-34		RUA GV 13, QD 16 LT 14, RESIDENCIAL GRANCILLE, GOIANIA, GOIAS - CEP 74.366-012	R$ 3.299,76
FHS DISTRIBUIDORA	WELDES JOSE DOS SANTOS	010.361.601-22		RUA PARAGUASSU, QD 108 LT 13 CASA 1, VILA BRASILIA, GOIANIA, GOIAS - CEP 74905-600	R$ 1.564,03
FHS DISTRIBUIDORA	DANILO VIDAL DA SILVA	052.183.831-20		RUA JOAQUIM MENDONCA SOBRINHO, QD 55 LT 14, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74989-350	R$ 1.907,37
FHS DISTRIBUIDORA	EDINA PEREIRA DA SILVA	769.568.571-20		RUA J17, QD 52 LT 02, MANSOES PARAISO, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74952-185	R$ 2.602,39
FHS DISTRIBUIDORA	LAZADO DORNA DE CARVALHO FILHO	521.563.971-04		RUA ANGRA DOS REIS, QD 13 LT 05, RESIDENCIAL CAMPO DOURADO, GOIANIA, GOIAS - CEP 74215-050	R$ 1.600,88
FHS DISTRIBUIDORA	IRISMAR ALVES DA SILVA	385.825.991-91		AV DOMINGOS LEMOS DO PRADO, QD 37 LT 11, CRIMEIA OESTE, GOIANIA, GOIAS - CEP 74563-090	R$ 4.146,76
FHS DISTRIBUIDORA	LAUDIMAR WESCLEY DA COSTA	983.516.481-91		RUA 1, QD 12 LT 12, RECANTO DO SOL, ANAPOLIS, GOIAS - CEP 75074-010	R$ 2.856,35
FHS DISTRIBUIDORA	SANDRO ALVES DE PAULA	440.782.421-20		RUA N AR 3, QD 3 LT 19, CONJ RESID ARUANA II, GOIANIA, GOIAS - CEP 74740-300	R$ 2.107,10
FHS DISTRIBUIDORA	HELIO LEITE DE SOUZA	319.840.701-00		RUA JOAO LUIZ, QD 08 LT 04, ST SANTA RITA, GOIANIA, GOIAS - CEP 74805-100	R$ 1.723,64
FHS DISTRIBUIDORA	WESLEY DE AQUINO PIEDADE	756.447.461-00		RUA DONA MARIA C V JARDIM, QD 87 LT 01, PARQUE VEIGA JARDIM, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74954-160	R$ 1.467,36
FHS DISTRIBUIDORA	HEBER NUNES PACHECO	941.617.711-34		RUA 26 A, QD A2 LT 09, CHACARA AMERICANO, ANAPOLIS, GOIAS - CEP 75215-040	R$ 2.483,77
FHS DISTRIBUIDORA	CRISTIANO LEMOS DO PRADO	930.171.541-49		RUA 62, QD 118A LT 14, RESIDENCIAL TRIUNFO I, GOIANIRA, GOIAS - CEP 75374-970	R$ 2.088,27
FHS DISTRIBUIDORA	JORGELINO CAMARGO DO NASCIMENTO	167.718.181-87		RUA D28 C/ PINDORAMA, SERRA DOURADA, GOIANIA, GOIAS - CEP 74363-095	R$ 3.070,75
FHS DISTRIBUIDORA	GERALDO DE JESUS	397.727.991-20		RUA 09, QD 27 LT 15, RES CANDIDO DE QUEIROZ, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74900-120	R$ 1.595,84
FHS DISTRIBUIDORA	PABLO JUNIOR FREIRE DE OLIVEIRA	031.353.281-80		RUA VITERITA, QD 88 LT 36, PONTAL SUL I, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74955-530	R$ 1.951,20
FHS DISTRIBUIDORA	José Maria Pires		0011821-50.2015.5.18.0001		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	Rogério Batista de Souza Barbosa		0012146-47.2014.5.18.0005		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	Rafael Alves da Silva		0010736-87.2015.5.18.0014		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	João de Deus Dias Camarco		0001114-11.2014.5.18.0081		R$ 35.936,06
FHS DISTRIBUIDORA	Elizangela Aparecida da Silva		0010755-86.2015.5.18.0081		
FHS DISTRIBUIDORA	Fábio Santos de Souza		0011485-94.2015.5.18.0082		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	Hélio Divino Gomes Jardim		010871-92.2015.5.18.0081		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	Julio César Avelino Freitas		0001537-65.2014.5.18.0082		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	Wellington Rezende Machado		0010019-02.2014.5.18.0082		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	Ronielly Rogério Silva		0010019-02.2014.5.18.0082		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	Sidiney Vilela Cruvinel		0010031-90.2013.5.18.0101		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	Valquiria Siqueira		0011330-24.2015.5.18.0051		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	União (Proc. Geral Fed - Bianca Alves		0000628-96.2015.5.18.0111		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	Edilson Candido de Oliveira		0001566-13.2015.5.10.0015		Valor a Determinar
FHS DISTRIBUIDORA	Isael Cardoso dos Santos		0001276-86.2015.10.0018		Valor a Determinar

Relação de Credores Quirografários

R$ 28.381.210,20

Empresa	Fornecedor	CNPJ	Tipo	Endereco	Valor
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	MONDELEZ BRASIL LTDA	33.033.028/0020-47	FORNECEDOR	AV. JUSCELINO KUBIT. O. N.13300, CIDADE INDUSTRIAL, CURITIBA, PARANÁ - CEP 81450-000	R$ 630.548,69
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	MONDELEZ BRASIL LTDA	33.033.028/0036-04	FORNECEDOR	AV Jose Luiz Mazzali, SANTO ANTONIO, Louveira, Sao Paulo - CEP 13290-000	R$ 11.932.885,41
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	SC JOHNSON DISTRIBUIÇÃO LTDA	06.096.180/0004-86	FORNECEDOR	AV. MARGINAL DO RIBEIRAO DOS CRISTAIS GALPAO1 BLOCO 1300, JORDANESIA, Cajamar, Sao Paulo - CEP 07750-972	R$ 1.947.872,54
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BIC AMAZONIA S/A	04.402.277/0001-00	FORNECEDOR	Rua Ica, DISTRITO INDUSTRIAL, Manaus, Amazonas - CEP 69075-090	R$ 141.765,67
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	SCHWANKE INDUSTRIA TEXTIL LTDA	82.639.477/0001-86	FORNECEDOR	RUA OSVALDO CRUZ 55, BAIRRO VELHA, Blumenau, Santa Catarina - CEP 89036-490	R$ 138.242,36
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	DUCOCO ALIMENTOS S/A	63.460.299/0008-53	FORNECEDOR	AV. PREFEITO JOÃO VILALLOBO QUERO PREDIO 2 SALA 3, JARDIM BELVAL, Barueri, Sao Paulo - CEP 06422-122	R$ 572.703,70
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	CRS BRANDS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	50.930.072/0001-06	FORNECEDOR	AV. HUMBERTO CERESER Nº 3170, ST. CAXAMBU, JUNDIAI, SÃO PAULO - CEP 13218-711	R$ 720.842,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	PANASONIC DISTRIBUIDORA DO BRASIL LTDA	13.590.409/0001-57	FORNECEDOR	Via Anhanguera KM 26 + 421 MTS. GALPAO2 SL PANASONIC E DOCAS 25 E 26, JARDIM JARAGUA, Sao Paulo, Sao Paulo - CEP 05275-000	R$ 57.501,85
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	EMPRESA BRASILEIRA DE BEBIDAS E ALIMENTOS S/A	07.604.556/0015-31	FORNECEDOR	Avenida Hugo Alessi Nº855, BAIRRO INDUSTRIAL, ARAGUARI, MINAS GERAIS - CEP 38442-028	R$ 169.903,80
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	IBIA INDUSTRIA E COM. DE ALIM. LTDA	08.438.389/0001-63	FORNECEDOR	RUA EIXO PRIMARIO, COM RUA 18, COM RUA 06, POLO EMPRES GOIAS, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS- CEP 74985-105	R$ 4.637.305,31
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	CEDRO AGROIND.L LTDA	01.635.026/0001-79	FORNECEDOR	ROD GO 221 S/N KM 67 A ESQ. 6 KM ZONA RURAL, PALESTINA DE GOIAS, GOIAS - CEP 75845-000	R$ 78.129,12
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO SAFRA S/A	58.160.789/0001-28	CAP GIRO	AVENIDA PAULISTA, 2100, SÃO PAULO, SÃO PAULO - CEP 01310-930	R$ 58.333,33
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO SAFRA S/A	58.160.789/0001-28	CAP GIRO	AVENIDA PAULISTA, 2100, SÃO PAULO, SÃO PAULO - CEP 01310-930	R$ 66.666,67
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06	CAP GIRO	AV. CIDADE JARDIM, 803- 2º ANDAR- ITAIM BIBI, SÃO PAULO, SÃO PAULO	R$ 18.750,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06	CAP GIRO	AV. CIDADE JARDIM, 803- 2º ANDAR- ITAIM BIBI, SÃO PAULO, SÃO PAULO	R$ 140.000,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06	CAP GIRO	AV. CIDADE JARDIM, 803- 2º ANDAR- ITAIM BIBI, SÃO PAULO, SÃO PAULO	R$ 250.000,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO BRADESCO S.A	60.746.948/0001-12	CAP GIRO	CIDADE DE DEUS, OSASCO, SÃO PAULO	R$ 50.000,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO BRADESCO S.A	60.746.948/0001-12	CAP GIRO	CIDADE DE DEUS, OSASCO, SÃO PAULO	R$ 400.000,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	HSBC BANK BRASIL S.A	01.701.201/0001-89	COMPROR	TRAVESSA OLIVEIRA BELLO, 34, 4º ANDAR, CENTRO, CURITIBA, PARANÁ	R$ 148.028,36
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	HSBC BANK BRASIL S.A	01.701.201/0001-89	COMPROR	TRAVESSA OLIVEIRA BELLO, 34, 4º ANDAR, CENTRO, CURITIBA, PARANÁ	R$ 332.450,15
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	HSBC BANK BRASIL S.A	01.701.201/0001-89	COMPROR	TRAVESSA OLIVEIRA BELLO, 34, 4º ANDAR, CENTRO, CURITIBA, PARANÁ	R$ 216.816,36
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	HSBC BANK BRASIL S.A	01.701.201/0001-89	COMPROR	TRAVESSA OLIVEIRA BELLO, 34, 4º ANDAR, CENTRO, CURITIBA, PARANÁ	R$ 101.917,87
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econôm	33.657.248/0001-89	BNDES	Av Republica do Chile, 100, Rio de Janeiro/RJ - CEP 20031-917	R$ 504.972,53
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A	17.184.037/0001-10	CH ESPECIAL	RUA RIO DE JANEIRO, Nº 654, CENTRO, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS - CEP 30160-912	R$ 2.799.996,15
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO SAFRA S/A	58.160.789/0001-28	CH ESPECIAL	AVENIDA PAULISTA, 2100, SÃO PAULO, SÃO PAULO - CEP 01310-930	R$ 200.650,64
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO BRADESCO S.A	60.746.948/0001-12	CH ESPECIAL	CIDADE DE DEUS, OSASCO, SÃO PAULO	R$ 199.861,69
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	HSBC BANK BRASIL S.A	01.701.201/0001-89	CH ESPECIAL	TRAVESSA OLIVEIRA BELLO, 34, 4º ANDAR, CENTRO, CURITIBA, PARANÁ	R$ 69.991,41
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06	CH ESPECIAL	AV. CIDADE JARDIM, 803- 2º ANDAR- ITAIM BIBI, SÃO PAULO, SÃO PAULO	R$ 149.997,96
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A	17.184.037/0001-10	CH ESPECIAL	RUA RIO DE JANEIRO, Nº 654, CENTRO, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS - CEP 30160-912	R$ 699.994,51
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	HSBC BANK BRASIL S.A	01.701.201/0001-89	CH ESPECIAL	TRAVESSA OLIVEIRA BELLO, 34, 4º ANDAR, CENTRO, CURITIBA, PARANÁ	R$ 29.985,52
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO SAFRA S/A	58.160.789/0001-28	CARTA FIANCA SCI	AVENIDA PAULISTA, 2100, SÃO PAULO, SÃO PAULO - CEP 01310-930	R$ 500.000,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	SERASA	62.173.620/0021-23	FORNECEDOR	AV REPUBLICA DO LIBANO, 1551, SALA 601 ED. VANDA PINHEIRO, SETOR OESTE, GOIANIA, GOIAS - CEP 74125-125	R$ 3.558,82
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	SUECIA VEICULOS S.A	02.714.977/0008-72	FORNECEDOR	Rua 2 S/N, QD T1 LT 1, VILA MORAIS, GOIANIA, GOIAS - CEP 74620-320	R$ 2.811,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	ITAMARATI COM INFORMATICA LTDA	01.275.653/0001-46	FORNECEDOR	RUA T 30 N.1580, SETOR BUENO, GOIANIA, GOIAS - CEP 74210-060	R$ 2.656,42
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	MARTINS COM. E SERV. DE DIST.LTDA.	43.214.055/0001-07	FORNECEDOR	AV JOSE ANDRAUS GASSANI N 5400, DIST INDUSTRIAL - UBERLANDIA - MINAS GERAIS - CEP 00384402324	R$ 7.379,42
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BELCAR CAMINHOES E MAQUINAS LTDA	02.212.918/0001-20	FORNECEDOR	BR 153 KM 1282, Nº 1282, BAIRRO ALTO DA GLORIA, GOIANIA, GOIAS - CEP 74815-780	R$ 1.097,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	GOIAS RECAPADORA E COMERCIO DE PNEUS LTDA	18.910.548/0001-34	FORNECEDOR	RODOVIA BR-153 QD AREA LT 0001, PARQUE INDUSTRIAL ARAGUAIA, APARECIDA DE GOIANIA, Goias - CEP 74981-331	R$ 488,75
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BACANAO DISTR. DE PECAS E SERV. P/ CAMINHOES LT	14.853.737/0001-61	FORNECEDOR	Avenida Dom Pedro I, QD 17 LT 12, BAIRRO CARDOSO, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74934-520	R$ 1.311,40
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	PNEUS VIA NOBRE LTDA	01.976.860/0004-70	FORNECEDOR	ROD BR 153 KM 13 QD A LT 08 AO 11-A, CHACARA MARIVANIA, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74923-650	R$ 344,66
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BOLINHA PNEUS LTDA	03.981.288/0001-10	FORNECEDOR	Avenida C 4, JARDIM AMERICA, GOIANIA, GOIAS - CEP 74265-040	R$ 2.015,50
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	CICLO PEÇAS CAMPINAS LTDA	00.775.470/0001-27	FORNECEDOR	Avenida Anhanguera, SETOR CAMPINAS, GOIANIA, GOIAS - CEP 74503-111	R$ 518,98
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	FUJIOKA ELETRO IMAGEM S/A	01.008.713/0007-50	FORNECEDOR	AV. INDEPENDECIA 38822, CENTRO, GOIANIA, GOIAS - CEP 74055-010	R$ 4.869,89
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	CEBOLÃO ACESSÓRIOS P EQUIPAMENTOS P CAMINHÕ	01.726.829/0001-39	FORNECEDOR	AV. PEDRO LUDOVICO, PARQUE OESTE INDUSTRIAL, GOIANIA, GOIAS - CEP 74375-400	R$ -
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	MADEREIRA 2000 LTDA	01.248.128/0001-31	FORNECEDOR	AV VASCO DOS REIS, N 194, QD 21 LT 11, JARDIM VILA BOA, GOIANIA, GOIAS - CEP 74360-460	R$ 2.500,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	LIDERPETRO DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA	01.083.568/0003-48	FORNECEDOR	Rua NITEROI, QD. 04 LT R-1/19 SALA 29 E 30-B, SETOR COMERCIAL, SENADOR CANEDO, GOIAS - CEP 75250-000	R$ 53.470,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	SANTA BRANCA COM DE PROD. DE HIG. E LIMP. LTDA	14.514.740/0001-50	FORNECEDOR	Avenida Sao Francisco, QD 44 LT 46 LOJA 02, SANTA GENOVEVA, GOIANIA, GOIAS - CEP 74672-010	R$ 680,76
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	TECAR CAMINHOES E MAQUINAS LTDA	02.058.744/0001-92	FORNECEDOR	ROD BR 153, KM-1292, NOSSA SENHORA DE LOURDES, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74912-390	R$ 309,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BELCAR VEICULOS LTDA	02.918.639/0001-86	FORNECEDOR	RUA RECIFE 2001, ALTO DA GLORIA I, GOIANIA, GOIAS - CEP 74815-260	R$ 285,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	ESPAÇO & COR GRAFICA E EDITORA LTDA.	07.120.831/0001-46	FORNECEDOR	AV CASTELO BRANCO 726, JD NOVA ERA, GOIANIA, GOIAS - CEP 74000-000	R$ 620,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	ZILU COMERCIO DE PNEUS LTDA	18.910.548/0001-34	FORNECEDOR	RODOVIA BR 153, S/N, QD AREA LT 001, PARQUE INDUSTRIAL ARAGUAIA, AP. DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74981-331	R$ 17.210,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	CTBC MULTIMIDIA DATA NET S/A	04.622.116/0001-13	FORNECEDOR	Rua Jose Alves Garcia, BRASIL, Uberlandia, MINAS GERIAS - CEP 38400-668	R$ 2.350,88
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	THERMO POINT REFRIGERACAO REFRIGERACAO	05.605.725/0001-27	FORNECEDOR	Via Acesso 006, CHACARA MARIVANIA, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74923-150	R$ 883,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	PAPELARIA TRIBUTARIA LTDA	00.905.760/0003-00	FORNECEDOR	AV PERIMETRAL NORTE, 4056 - VILA JOAO VAZ - GOIANIA, GOIAS - CEP 74.445-190	R$ 2.494,29
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	ALPES INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA	02.877.500/0002-12	FORNECEDOR	Rua VIA PRIMARIA QD 12 MODULO 06/10, DISTRITO INDUSTRIAL, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74993-450	R$ 3.231,84
HMV AGROPECUARIA LTDA	MADEREIRA 2000 LTDA	01.248.128/0001-31	FORNECEDOR	AV VASCO DOS REIS, N 194, QD 21 LT 11, JARDIM VILA BOA, GOIANIA, GOIAS - CEP 74360-460	R$ 21.200,00
HMV AGROPECUARIA LTDA	GILVAN GOMES DA SILVA	391.527.741-04	MUTUO	RUA T36, N 3585, APTO 301, SETOR BUENO, GOIANIA, GOIAS	R$ 250.000,00
HMV AGROPECUARIA LTDA	ABNAIR CARVALHO DE MELO	07.845.278/0001-09	FORNECEDOR	AV INDEPENDENCIA, QD 19 LT 04, RESIDENCIAL VILAGE GARAVELO, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS	R$ 32.810,00

Relacao de Credores - EPP / ME				R$ 4.081.171,71
Empresa	Fornecedor	CNPJ	Endereco	Valor
FHS DISTRIBUIDO	RC BARBOSA CAMINHOES	18.775.743/0001-07	ANEL VIARIO, QD. 16B, LT. 19/20, BR. CARDOSO II, AP DE GOIANIA, GO	R$ 2.549,02
FHS DISTRIBUIDO	SOS BATERIAS & AUTO ELETRICA	34.503.615/0001-52	AV. C-4, Nº 305, JARDIM AMERICA, GOIANIA, GOIAS	R$ 1.550,00
FHS DISTRIBUIDO	M R P FREITAS - GM ALIMENTACAO - ME	15.702.108/0001-02	Rua das Avencas, Q24 L01 a 24, PARQUE PRIMAVERA, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74913-120	R$ 2.502,00
FHS DISTRIBUIDO	QUALI EXPRESS COMERCIO E SERVICOS EIRELI - ME	15.439.061/0001-27	Rua 263, QD 36 LT 02/23, SETOR COIMBRA, GOIANIA, GOIAS - CEP 74533-130	R$ 2.082,24
FHS DISTRIBUIDO	BLOCK SAT SISTEMAS DE SEGURANCA LTDA ME	26.924.621/0001-55	Avenida Terceira Radial, QD 106 LT 07, SETOR PEDRO LUDOVICO, GOIANIA, GOIAS - CEP 74820-100	R$ 1.205,00
FHS DISTRIBUIDO	DISK CLEAN PRODUTOS DE LIMPEZA - EIRELI - EPP	17.648.440/0001-52	Avenida das Bandeiras Quadra: 93 Lote: 06, VILA BRASILIA, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS - CEP 74905-180	R$ 171,05
FHS DISTRIBUIDO	LISBOA MATERIAIS PARA CONST. LTDA ME	07.570.171/0001-03	AV. VIEIRA SANTOS S/N QD.17 LT.10/15, COND. DAS ESMERALDAS, GOIANIA, GOIAS - CEP 74355-474	R$ 1.550,00
FHS DISTRIBUIDO	WORD EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA ME	04.789.982/0001-01	RUA GERALDO NEY, 409, SETOR CAMPINAS, GOIANIA, GOIAS - CEP 74515-020	R$ 19.562,40
FHS DISTRIBUIDO	VALERIA FERNANDES DE SOUSA EPP	01.007.452/0001-68	RUA ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS, 366 A-B, SANTA MARIA, MONTE ALEGRE DE MINAS, MINAS GERIAS - CEP 38420-000	R$ 4.050.000,00

Relação de Credores extra concursais				R$ 2.773.302,37
Empresa	Fornecedor	CNPJ	Endereco	Valor
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO SAFRA S/A	58.160.789/0001-28	AVENIDA PAULISTA, 2100, SÃO PAULO, SÃO PAULO - CEP 01310-930	R$ 500.000,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06	AV. CIDADE JARDIM, 803- 2º ANDAR- ITAIM BIBI, SÃO PAULO, SÃO PAULO	R$ 478.750,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO BRADESCO S.A	60.746.948/0001-12	CIDADE DE DEUS, OSASCO, SÃO PAULO	R$ 200.000,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	HSBC BANK BRASIL S.A	01.701.201/0001-89	TRAVESSA OLIVEIRA BELLO, 34, 4º ANDAR, CENTRO, CURITIBA, PARANÁ	R$ 799.212,73
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A	17.184.037/0001-10	RUA RIO DE JANEIRO, Nº 654, CENTRO, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS - CEP 30160-912	R$ 233.333,33
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO SAFRA S/A	58.160.789/0001-28	AVENIDA PAULISTA, 2100, SÃO PAULO, SÃO PAULO - CEP 01310-930	R$ 216.666,67
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	SAFRA LEASING S.A ARR MERCANTIL	62.063.177/0001-94	AV. BRASIL, 78, CENTRO, POÁ, SÃO PAULO - CEP 08561-000	R$ 228.026,14
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO J.SAFRA S.A	03.017.677/0001-20	AV. PAULISTA, 2150, 3º ANDAR, CERQUEIRA CESAR, SÃO PAULO, SP - CEP 01310-300	R$ 18.638,25
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA	52.568.821/0001-22	CIDADE DE DEUS, S/N - PREDIO MARROM- VILA YARA, OSASCO, SÃO PAULO	R$ 98.675,25

Relação de Credores com Garantia Real				R$ 6.450.000,00
Empresa	Fornecedor	CNPJ	Endereco	Valor
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	MONDELEZ BRASIL LTDA	33.033.028/0036-04	AV Jose Luiz Mazzali, SANTO ANTONIO, Louveira, Sao Paulo - CEP 13290-000	R$ 1.200.000,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO SAFRA S/A	58.160.789/0001-28	AVENIDA PAULISTA, 2100, SÃO PAULO, SÃO PAULO - CEP 01310-930	R$ 1.950.000,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A	17.184.037/0001-10	RUA RIO DE JANEIRO, Nº 654, CENTRO, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS - CEP 30160-912	R$ 2.100.000,00
FHS DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS BROKER E LOGI	LUIZ CARLOS TEIXEIRA	294.905.371-87	RUA BRASILIA, N 101, JARDIM BELO HORIZONTE, APARECIDA DE GOIANIA - GOIAS	R$ 600.000,00
	SEBASTIAO CARMO CARVALHO	306.574.411-59	AV INDEPENDENCIA, QD 19 LT 1/4, RESIDENCIAL VILAGE GARAVELO, APARECIDA DE GOIANIA, GOIAS	R$ 600.000,00